

Handwritten signature and initials in blue ink.

# PRESTAÇÃO DE CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTO DE MÓS

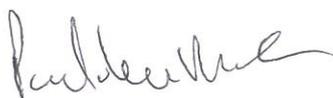


## Balanço

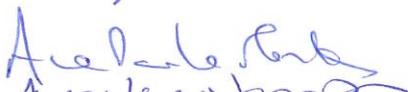
**Santa Casa da Misericórdia Porto de Mós**  
**Balanço - (modelo para ESNL) em 31/12/2022**  
**(montantes em euros)**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	4 056 361,53 €	3 840 586,17 €
Ativos intangíveis	5	3 096,52 €	0,00 €
Investimentos financeiros	13.2	18 562,04 €	13 950,71 €
		<b>4 078 020,09 €</b>	<b>3 854 536,88 €</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	31 498,76 €	31 200,35 €
Créditos a receber	13.1	69 248,89 €	60 113,85 €
Adiantamentos a fornecedores	16.5	224,75 €	225,05 €
Estado e outros entes públicos	12	33 599,84 €	29 051,33 €
Diferimentos	16.3	14 158,86 €	11 470,33 €
Outros ativos correntes	16.2	421 769,87 €	345 530,24 €
Caixa e depósitos bancários	16.4	165 242,03 €	351 742,67 €
		<b>735 743,00 €</b>	<b>829 333,82 €</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4 813 763,09 €</b>	<b>4 683 870,70 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	15.2	77 067,34 €	77 067,34 €
Reservas	15.2	65 079,30 €	65 079,30 €
Resultados transitados	15.2	2 652 817,21 €	2 797 519,75 €
Exedentes de revalorização	6.2	79 009,94 €	79 009,94 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	964 221,72 €	1 037 352,84 €
Resultado líquido do período		(127 092,90 €)	(144 702,54 €)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>3 711 102,61 €</b>	<b>3 911 326,63 €</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	7;8		
		<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16.5	231 213,30 €	214 531,72 €
Estado e outros entes públicos	12	87 328,89 €	57 215,51 €
Financiamentos obtidos	7;8	241 960,25 €	42 070,38 €
Diferimentos	16.3	52 560,59 €	12 813,88 €
Outros passivos correntes	16.6	489 597,45 €	445 912,58 €
		<b>1 102 660,48 €</b>	<b>772 544,07 €</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 102 660,48 €</b>	<b>772 544,07 €</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>4 813 763,09 €</b>	<b>4 683 870,70 €</b>

A Mesa Administrativa



*Nome próprio do titular*



O Contabilista Certificado



## Demonstração de resultados

### Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período de 2022  
montantes em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	958 702,85 €	911 202,38 €
Subsídios, doações e legados à exploração	11	1 996 957,22 €	1 808 101,03 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(384 531,85 €)	(378 210,74 €)
Fornecimentos e serviços externos	16	(822 746,07 €)	(706 354,41 €)
Gastos com o pessoal	14	(1 732 520,23 €)	(1 642 293,70 €)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.1	0,00 €	(3 163,70 €)
Outros rendimentos	16.7	99 683,27 €	93 902,11 €
Outros gastos	16.8	(19 489,40 €)	(12 647,92 €)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>96 055,79 €</b>	<b>70 535,05 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	(222 232,77 €)	(214 161,91 €)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(126 176,98 €)</b>	<b>(143 626,86 €)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	16.9	3,07 €	79,91 €
Juros e gastos similares suportados	7.3	(918,98 €)	(1 155,59 €)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(127 092,90 €)</b>	<b>(144 702,54 €)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(127 092,90 €)</b>	<b>(144 702,54 €)</b>

A Mesa Administrativa

*[Handwritten signature]*

*Nuno Jorge de Jesus*

*António de Sousa*

*gestor financeiro*

O Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]* 211155

## Demonstração de resultados por Resposta social – ERPI

## Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período de 2022  
montantes em euros

## Resposta social: ERPI

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	408 262,05 €	439 250,33 €
Subsídios, doações e legados à exploração	305 358,47 €	306 147,76 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(118 719,61 €)	(148 730,91 €)
Fornecimentos e serviços externos	(164 122,49 €)	(168 056,99 €)
Gastos com o pessoal	(568 907,54 €)	(519 215,85 €)
Outros rendimentos	15 938,19 €	20 024,46 €
Outros gastos	(8 143,34 €)	(5 033,82 €)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(130 334,27 €)</b>	<b>(75 615,02 €)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(31 871,15 €)	(34 307,03 €)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(162 205,42 €)</b>	<b>(109 922,05 €)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1,35 €	35,16 €
Juros e gastos similares suportados	(404,35 €)	(508,46 €)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(162 608,42 €)</b>	<b>(110 395,35 €)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(162 608,42 €)</b>	<b>(110 395,35 €)</b>

## Demonstração de resultados por Resposta social – Centro de dia

## Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período de 2022  
montantes em euros

## Resposta social: Centro de Dia

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	14 119,48 €	10 190,04 €
Subsídios, doações e legados à exploração	14 434,23 €	23 312,75 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(6 663,17 €)	(3 337,85 €)
Fornecimentos e serviços externos	(7 744,30 €)	(5 458,95 €)
Gastos com o pessoal	(21 483,76 €)	(33 601,12 €)
Outros rendimentos	1 592,01 €	1 919,31 €
Outros gastos	(675,75 €)	(560,70 €)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(6 421,26 €)</b>	<b>(7 536,52 €)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(10 615,42 €)	(10 238,03 €)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(17 036,68 €)</b>	<b>(17 774,55 €)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,15 €	4,00 €
Juros e gastos similares suportados	(45,95 €)	(57,78 €)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(17 082,48 €)</b>	<b>(17 828,33 €)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(17 082,48 €)</b>	<b>(17 828,33 €)</b>

## Demonstração de resultados por Resposta social – Apoio domiciliário

### Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período de 2022  
montantes em euros

#### Resposta social: Apoio Domiciliário

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	106 993,33 €	101 501,73 €
Subsídios, doações e legados à exploração	177 718,46 €	148 575,13 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(52 215,67 €)	(37 194,55 €)
Fornecimentos e serviços externos	(32 849,45 €)	(29 269,08 €)
Gastos com o pessoal	(147 004,58 €)	(134 779,06 €)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(150,70 €)
Outros rendimentos	975,44 €	1 606,24 €
Outros gastos	(417,87 €)	(1 348,92 €)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>53 199,65 €</b>	<b>48 940,79 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3 001,49 €)	(1 436,98 €)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>50 198,16 €</b>	<b>47 503,81 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,37 €	9,59 €
Juros e gastos similares suportados	(110,28 €)	(138,67 €)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>50 088,24 €</b>	<b>47 374,72 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>50 088,24 €</b>	<b>47 374,72 €</b>

## Demonstração de resultados por Resposta social – Jardim de infância

### Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período de 2022  
montantes em euros

#### Resposta social: Jardim de Infância

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	77 500,82 €	77 188,75 €
Subsídios, doações e legados à exploração	127 374,49 €	165 560,65 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(33 278,62 €)	(18 695,97 €)
Fornecimentos e serviços externos	(36 239,42 €)	(24 453,63 €)
Gastos com o pessoal	(159 833,19 €)	(153 451,83 €)
Outros rendimentos	6 538,18 €	2 582,54 €
Outros gastos	(4 189,57 €)	(1 179,96 €)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(22 127,31 €)</b>	<b>47 550,55 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(17 559,69 €)	(15 160,64 €)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(39 686,99 €)</b>	<b>32 389,90 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,25 €	6,39 €
Juros e gastos similares suportados	(73,52 €)	(92,45 €)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(39 760,27 €)</b>	<b>32 303,85 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(39 760,27 €)</b>	<b>32 303,85 €</b>

## Demonstração de resultados por Resposta social – Creche

## Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período de 2022  
montantes em euros

## Resposta social: Creche

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	71 555,12 €	52 777,35 €
Subsídios, doações e legados à exploração	271 596,22 €	257 050,92 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(35 653,17 €)	(22 532,07 €)
Fornecimentos e serviços externos	(25 665,23 €)	(19 581,21 €)
Gastos com o pessoal	(220 704,69 €)	(225 088,19 €)
Outros rendimentos	2 108,79 €	2 554,87 €
Outros gastos	(335,26 €)	(1 176,87 €)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>62 901,78 €</b>	<b>44 004,80 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(17 637,30 €)	(15 160,64 €)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>45 264,48 €</b>	<b>28 844,16 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,25 €	6,39 €
Juros e gastos similares suportados	(73,52 €)	(92,45 €)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>45 191,21 €</b>	<b>28 758,10 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>45 191,21 €</b>	<b>28 758,10 €</b>

Demonstração de resultados por Resposta social –  
Reabilitação física

## Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período de 2022  
montantes em euros

## Resposta social: Reabilitação Física

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	5 426,71 €	15 353,78 €
Subsídios, doações e legados à exploração	395 114,66 €	318 564,39 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(73,56 €)	(59,04 €)
Fornecimentos e serviços externos	(367 788,77 €)	(297 460,53 €)
Gastos com o pessoal		0,00 €
Outros rendimentos	3 888,84 €	3 888,84 €
Outros gastos	(495,25 €)	(375,00 €)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>36 072,63 €</b>	<b>39 912,44 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(15 038,19 €)	(13 814,12 €)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>21 034,44 €</b>	<b>26 098,32 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €
Juros e gastos similares suportados		0,00 €
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>21 034,44 €</b>	<b>26 098,32 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>21 034,44 €</b>	<b>26 098,32 €</b>

## Demonstração de resultados por Resposta social – Unidade de Cuidados Continuados

### Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período de 2022  
montantes em euros

#### Resposta social: Unidade de Cuidados Continuados

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	274 845,34 €	214 940,40 €
Subsídios, doações e legados à exploração	655 354,86 €	567 394,07 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(126 992,25 €)	(140 891,77 €)
Fornecimentos e serviços externos	(181 831,56 €)	(158 958,42 €)
Gastos com o pessoal	(597 682,63 €)	(555 333,63 €)
Outros rendimentos	58 081,57 €	60 127,19 €
Outros gastos	(2 691,52 €)	(2 972,66 €)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>79 083,81 €</b>	<b>(15 694,82 €)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(124 984,91 €)	(122 845,82 €)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(45 901,10 €)</b>	<b>(138 540,63 €)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,71 €	18,38 €
Juros e gastos similares suportados	(211,37 €)	(265,79 €)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(46 111,76 €)</b>	<b>(138 788,04 €)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(46 111,76 €)</b>	<b>(138 788,04 €)</b>

## Demonstração de resultados por Resposta social – Cantinas sociais

### Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período de 2022  
montantes em euros

#### Resposta social: Cantinas Sociais

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados		0,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	8 947,50 €	11 055,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(10 114,62 €)	(6 768,58 €)
Fornecimentos e serviços externos	(192,89 €)	(4,60 €)
Gastos com o pessoal	(1 757,27 €)	(4 947,43 €)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(3 013,00 €)
Outros rendimentos		0,00 €
Outros gastos	(0,25 €)	0,00 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(3 117,54 €)</b>	<b>(3 678,61 €)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(310,45 €)	0,00 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(3 427,99 €)</b>	<b>(3 678,61 €)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €
Juros e gastos similares suportados		0,00 €
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(3 427,99 €)</b>	<b>(3 678,61 €)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(3 427,99 €)</b>	<b>(3 678,61 €)</b>

## Demonstração de resultados por Resposta social – FEAC/POAPMC

### Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período de 2022  
montantes em euros

#### Resposta social: FEAC/POAPMC

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados		0,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	41 058,32 €	10 440,36 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(676,74 €)	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	(2 629,94 €)	(3 111,01 €)
Gastos com o pessoal	(15 146,56 €)	(15 876,59 €)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €
Outros rendimentos	10 560,25 €	1 198,68 €
Outros gastos	(2 540,59 €)	0,00 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>30 624,73 €</b>	<b>(7 348,56 €)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 214,16 €)	(1 198,64 €)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>29 410,57 €</b>	<b>(8 547,20 €)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €
Juros e gastos similares suportados		0,00 €
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>29 410,57 €</b>	<b>(8 547,20 €)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>29 410,57 €</b>	<b>(8 547,20 €)</b>

## Demonstração de resultados por Resposta social – CRECHE CORREDOURA

### Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período de 2022  
montantes em euros

#### Resposta social: CRECHE CORREDOURA

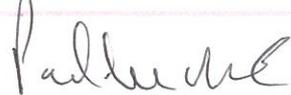
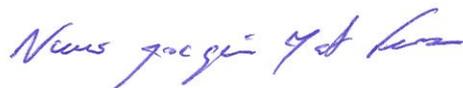
RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados		0,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(144,43 €)	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	(3 682,01 €)	0,00 €
Gastos com o pessoal		0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €
Outros rendimentos		0,00 €
Outros gastos		0,00 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(3 826,44 €)</b>	<b>0,00 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(3 826,44 €)</b>	<b>0,00 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €
Juros e gastos similares suportados		0,00 €
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(3 826,44 €)</b>	<b>0,00 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(3 826,44 €)</b>	<b>0,00 €</b>

## Demonstração dos fluxos de caixa

**Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) do período de 2022**  
**montantes em euros**

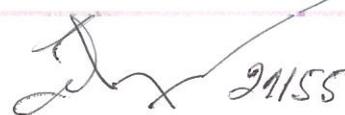
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		2 008 325,43 €	1 846 112,95 €
Pagamentos a fornecedores		(1 194 985,07 €)	(953 845,42 €)
Pagamentos ao pessoal		(1 697 208,22 €)	(1 637 836,95 €)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(883 867,86 €)</b>	<b>(745 569,42 €)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		943 939,38 €	902 651,38 €
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>60 071,52 €</b>	<b>157 081,96 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(445 715,98 €)	(738 140,16 €)
<i>Ativos intangíveis</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			500,00 €
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		3,07 €	79,91 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(445 712,91 €)</b>	<b>(737 560,25 €)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		241 960,16 €	
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(41 900,43 €)	(62 037,38 €)
<i>Juros e gastos similares</i>		(918,98 €)	(1 155,59 €)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>199 140,75 €</b>	<b>(63 192,97 €)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(186 500,64 €)	(643 671,26 €)
Caixa e seus equivalentes no início do período		351 742,67 €	995 413,93 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	165 242,03 €	351 742,67 €

A Mesa Administrativa



O Contabilista Certificado



## Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

## Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2022  
(montantes em euros)

DESCRICÇÃO	NOTAS	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	77 067,34 €	65 079,30 €	2 797 519,75 €	79 009,94 €	1 037 352,84 €	(144 702,54 €)	3 911 326,63 €	3 911 326,63 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	15			(144 702,54 €)		(73 131,12 €)	144 702,54 €	(73 131,12 €)	(73 131,12 €)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00 €	0,00 €	(144 702,54 €)	0,00 €	(73 131,12 €)	144 702,54 €	(73 131,12 €)	(73 131,12 €)
RESULTADO INTEGRAL	8						(127 092,90 €)	(127 092,90 €)	(127 092,90 €)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9-7+8						17 609,64 €	(200 224,02 €)	(200 224,02 €)
Outras Operações	10	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6+7+8+10	77 067,34 €	65 079,30 €	2 652 817,21 €	79 009,94 €	964 221,72 €	(127 092,90 €)	3 711 102,61 €	3 711 102,61 €

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado







## Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2022  
(montantes em euros)

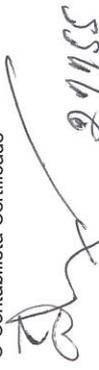
DESCRICÇÃO	NOTAS	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	77 067,34 €	65 079,30 €	2 821 841,42 €	79 009,94 €	1 065 171,47 €	(24 321,67 €)	4 083 847,80 €	4 083 847,80 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	15			(24 321,67 €)		(27 818,63 €)	24 321,67 €	(27 818,63 €)	(27 818,63 €)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	0,00 €	0,00 €	(24 321,67 €)	0,00 €	(27 818,63 €)	24 321,67 €	(27 818,63 €)	(27 818,63 €)
RESULTADO INTEGRAL	3						(144 702,54 €)	(144 702,54 €)	(144 702,54 €)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3						(120 380,87 €)	(172 521,17 €)	(172 521,17 €)
Outras operações	5	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1-2+3+5	77 067,34 €	65 079,30 €	2 797 519,75 €	79 009,94 €	1 037 352,84 €	(144 702,54 €)	3 911 326,63 €	3 911 326,63 €

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado







## ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO ANO DE 2021

## Índice

Balanço .....	2
Demonstração de resultados .....	3
Demonstração de resultados por Resposta social – ERPI .....	4
Demonstração de resultados por Resposta social – Centro de dia.....	4
Demonstração de resultados por Resposta social – Apoio domiciliário .....	5
Demonstração de resultados por Resposta social – Jardim de infância .....	5
Demonstração de resultados por Resposta social – Creche .....	6
Demonstração de resultados por Resposta social – Reabilitação física.....	6
Demonstração de resultados por Resposta social – Unidade de Cuidados Continuados.....	7
Demonstração de resultados por Resposta social – Cantinas sociais .....	7
Demonstração de resultados por Resposta social – FEAC/POAPMC .....	8
Demonstração de resultados por Resposta social – CRECHE CORREDOURA.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa .....	9
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais .....	10
1 - Identificação da entidade.....	13
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	13
3 - Principais políticas contabilísticas .....	15
4 - Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	18
5 – Ativos Intangíveis.....	18
6 - Ativos fixos tangíveis .....	20
7 - Custos de empréstimos obtidos.....	21
8 - Locações .....	22
9 – Inventários.....	22
10 – Rédito .....	23
11 - Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	23
12 - Impostos e contribuições .....	24
13 - Instrumentos financeiros .....	25
14 - Benefícios dos empregados .....	26
15 - Divulgações exigidas por diplomas legais .....	27
16 - Outras informações.....	30



## 1 - Identificação da entidade

---

### 1.1 - Dados de identificação

Designação da instituição: Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós

Sede social: Rua Francisco Serra Frazão, 2480-337 Porto de Mós

Endereço eletrónico: [santacasa@santacasa-portodemos.pt](mailto:santacasa@santacasa-portodemos.pt)

Página da internet: [www.santacasa-portomos.pt](http://www.santacasa-portomos.pt)

Natureza da atividade:

CAE 87301 – Atividades Apoio social para pessoas Idosas com alojamento

CAE 87100 – Atividades dos Estabelecimentos de Cuidados Continuados Integrados, com alojamento

CAE 85100 – Educação Pré-Escolar

CAE 88910 – Atividades de Cuidados com Crianças, sem alojamento

CAE 88101 – atividades Apoio Social para pessoas idosas, sem Alojamento

CAE 86906 – Outras atividades de Saúde Humana, N.E.

CAE 68200 – Arrendamento de bens imobiliários

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

---

### 2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizados os modelos para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:



- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimos e diferimentos)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”. Da mesma forma, as quantias liquidadas ou recebidas no período, mas que dizem respeito a períodos posteriores são reconhecidas na conta de “diferimentos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

2.2 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Todas as contas de balanço e demonstração de resultados são comparáveis com o período anterior.



### 3 - Principais políticas contabilísticas

---

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens ou a partir do momento em que os bens se encontram em condições de ser usados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Em 2017 houve bens do ativo fixo tangível que foram registados ao seu justo valor, estes bens não estão sujeitos a depreciações ou amortizações, mas a testes de imparidades a realizar todos os anos.

Em 2022 não foram realizados testes de imparidade aos elementos do ativo fixo tangível referidos no parágrafo anterior, no entanto consideramos que não houve alterações significativas às condições de mercado nem aos bens em causa, pelo que não apuramos imparidades relativamente a este conjunto de bens.

#### - Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente.

#### - Investimentos financeiros

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade.

#### - Imposto sobre o rendimento

A Instituição encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do artigo 10º do CIRC, e também por despacho do ministério das finanças em 90/05/30, publicado no diário da república a 31 de maio de 1990, nas seguintes categorias de rendimentos:  
Categoria C – Rendimentos comerciais e industriais;  
Categoria E – Rendimentos de capitais;  
Categoria F – Rendimentos de prediais;  
Categoria G - Ganhos de mais-valias e incrementos patrimoniais

Para além destas isenções a instituição também se encontra isenta de imposto de selo por força do artigo 6º do código do imposto de selo, de Imposto sobre veículos nos termos do artigo 52º do CISV, de Imposto único de circulação nos termos do artigo 5º do CIUC, de Imposto municipal sobre imoveis (IMI) nos termos da alínea f) do nº 1 do artigo 44º do código do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) e de Imposto municipal sobre transmissões onerosas (IMT) nos termos da alínea e) do artigo 6º CIMT.

#### - Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio ponderado, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.



- Clientes e Utentes e outras contas a receber

As contas de “Clientes e Utentes” e “Outras contas a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Instituição tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e

as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 4 - Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No exercício de 2022 não houve qualquer alteração de política contabilística, alteração de estimativa ou correção de erros materiais.

## 5 – Ativos Intangíveis

5.1 - Divulgações sobre ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respetivas amortizações no exercício de 2022 foi o seguinte:

ATIVOS INTANGÍVEIS (montantes em euros)							ANO 2022
Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvi- mento	Programas de computador	Proprieda de industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>							
Valor bruto total no fim do período			18 787,52 €				18 787,52 €
Amortizações acumuladas totais no fim do período			15 691,00 €				15 691,00 €
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>							<b>0,00 €</b>
Saldo no início do período							0,00 €
Valor líquido no fim do período							0,00 €
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>							<b>0,00 €</b>
Valor bruto no início			14 943,77 €				14 943,77 €
Amortizações acumuladas			14 943,77 €				14 943,77 €
<b>Saldo no início do período</b>			<b>0,00 €</b>				<b>0,00 €</b>
<b>Variações do período</b>			<b>3 096,52 €</b>				<b>3 096,52 €</b>
Aquisições em primeira mão			3 843,75 €				3 843,75 €
<b>Total de aumentos</b>			<b>3 843,75 €</b>				<b>3 843,75 €</b>
Amortizações do período			747,23 €				747,23 €
<b>Total diminuições</b>			<b>747,23 €</b>				<b>747,23 €</b>
<b>Saldo no final do período</b>			<b>3 096,52 €</b>				<b>3 096,52 €</b>

Comparando com os movimentos ocorridos no ano 2021:

ATIVOS INTANGÍVEIS (montantes em euros)							ANO 2021
Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvi- mento	Programas de computador	Proprieda de industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>							
Valor bruto total no fim do período			14 943,77 €				14 943,77 €
Amortizações acumuladas totais no fim do período			14 943,77 €				14 943,77 €
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>							<b>0,00 €</b>
Saldo no início do período							0,00 €
Valor líquido no fim do período							0,00 €
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>							<b>0,00 €</b>
Valor bruto no início			14 943,77 €				14 943,77 €
Amortizações acumuladas			14 226,75 €				14 226,75 €
<b>Saldo no início do período</b>			<b>717,02 €</b>				<b>717,02 €</b>
<b>Variações do período</b>			<b>(717,02 €)</b>				<b>(717,02 €)</b>
Aquisições em primeira mão			0,00 €				0,00 €
<b>Total de aumentos</b>			<b>0,00 €</b>				<b>0,00 €</b>
Amortizações do período			717,02 €				717,02 €
<b>Total diminuições</b>			<b>717,02 €</b>				<b>717,02 €</b>
<b>Saldo no final do período</b>			<b>0,00 €</b>				<b>0,00 €</b>

## 6 - Ativos fixos tangíveis

### 6.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação usadas para bens já em fase de depreciação foram as taxas usadas em POC, ou seja, as taxas impostas pelo Organismo da Segurança Social para as IPSS. Para os novos bens com início de utilização a partir do ano de 2012 usaram-se as taxas de acordo com o DR nº 25/2009, de acordo com o sistema de normalização contabilística.

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2022 foi o seguinte:

Descrição	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (montantes em euros)							Ano 2022	
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL	
Valor bruto no início	27 424,58 €	5 144 578,85 €	809 928,22 €	167 550,91 €	107 871,36 €	35 231,25 €	714 703,79 €	7 007 288,96 €	
Depreciações acumuladas	0,00 €	2 174 820,70 €	730 804,14 €	130 577,45 €	105 710,74 €	24 789,76 €	0,00 €	3 166 702,79 €	
<b>Saldo no início do período</b>	<b>27 424,58 €</b>	<b>2 969 758,15 €</b>	<b>79 124,08 €</b>	<b>36 973,46 €</b>	<b>2 160,62 €</b>	<b>10 441,49 €</b>	<b>714 703,79 €</b>	<b>3 840 586,17 €</b>	
<b>Variações do período</b>	<b>0,00 €</b>	<b>(119 762,43 €)</b>	<b>(15 066,52 €)</b>	<b>(14 820,99 €)</b>	<b>8 703,73 €</b>	<b>(2 159,06 €)</b>	<b>358 880,63 €</b>	<b>215 775,36 €</b>	
<b>Total de aumentos</b>	<b>0,00 €</b>	<b>65 239,20 €</b>	<b>2 550,28 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>10 590,79 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>424 119,83 €</b>	<b>502 500,10 €</b>	
Aquisições em primeira mão		65 239,20 €	2 550,28 €		10 590,79 €		424 119,83 €	502 500,10 €	
<b>Total diminuições</b>	<b>0,00 €</b>	<b>185 001,63 €</b>	<b>17 616,80 €</b>	<b>14 820,99 €</b>	<b>1 887,06 €</b>	<b>2 159,06 €</b>	<b>65 239,20 €</b>	<b>286 724,74 €</b>	
Alienações								0,00 €	
Depreciações do período		185 001,63 €	17 616,80 €	14 820,99 €	1 887,06 €	2 159,06 €		221 485,54 €	
<b>Outras transferências</b>							(65 239,20 €)	(65 239,20 €)	
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>27 424,58 €</b>	<b>2 849 995,72 €</b>	<b>64 057,56 €</b>	<b>22 152,47 €</b>	<b>10 864,35 €</b>	<b>8 282,43 €</b>	<b>1 073 584,42 €</b>	<b>4 056 361,53 €</b>	
Valor bruto no fim do período	27 424,58 €	5 209 818,05 €	812 478,50 €	167 550,91 €	118 462,15 €	35 231,25 €	1 073 584,42 €	7 444 549,86 €	
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00 €	2 359 822,33 €	748 420,94 €	145 398,44 €	107 597,80 €	26 948,82 €	0,00 €	3 388 188,33 €	

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações para efeitos comparativos, no exercício de 2021 foi o seguinte:

Descrição	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (montantes em euros)							Ano 2021	
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL	
Valor bruto no início	27 424,58 €	5 000 079,73 €	753 968,91 €	158 680,56 €	106 247,76 €	35 231,25 €	198 196,26 €	6 279 829,05 €	
Depreciações acumuladas	0,00 €	1 995 188,85 €	716 738,31 €	124 050,93 €	105 383,81 €	22 576,25 €	0,00 €	2 963 938,15 €	
<b>Saldo no início do período</b>	<b>27 424,58 €</b>	<b>3 004 890,88 €</b>	<b>37 230,60 €</b>	<b>34 629,63 €</b>	<b>863,95 €</b>	<b>12 655,00 €</b>	<b>198 196,26 €</b>	<b>3 315 890,90 €</b>	
<b>Variações do período</b>	<b>0,00 €</b>	<b>(35 132,73 €)</b>	<b>41 893,48 €</b>	<b>2 343,83 €</b>	<b>1 296,67 €</b>	<b>(2 213,51 €)</b>	<b>516 507,53 €</b>	<b>524 695,27 €</b>	
<b>Total de aumentos</b>	<b>0,00 €</b>	<b>144 499,12 €</b>	<b>55 959,31 €</b>	<b>19 550,60 €</b>	<b>1 623,60 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>661 006,65 €</b>	<b>882 639,28 €</b>	
Aquisições em primeira mão			55 959,31 €	19 550,60 €	1 623,60 €	0,00 €	661 006,65 €	738 140,16 €	
<b>Total diminuições</b>	<b>0,00 €</b>	<b>179 631,85 €</b>	<b>14 065,83 €</b>	<b>17 206,77 €</b>	<b>326,93 €</b>	<b>2 213,51 €</b>	<b>144 499,12 €</b>	<b>357 944,01 €</b>	
Alienações				<b>10 680,25 €</b>				<b>10 680,25 €</b>	
Depreciações do período		179 631,85 €	14 065,83 €	17 206,77 €	326,93 €	2 213,51 €		213 444,89 €	
<b>Outras transferências</b>							(144 499,12 €)	10 680,25 €	
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>27 424,58 €</b>	<b>2 969 758,15 €</b>	<b>79 124,08 €</b>	<b>36 973,46 €</b>	<b>2 160,62 €</b>	<b>10 441,49 €</b>	<b>714 703,79 €</b>	<b>3 840 586,17 €</b>	
Valor bruto no fim do período	27 424,58 €	5 144 578,85 €	809 928,22 €	167 550,91 €	107 871,36 €	35 231,25 €	714 703,79 €	7 007 288,96 €	
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00 €	2 174 820,70 €	730 804,14 €	130 577,45 €	105 710,74 €	24 789,76 €	0,00 €	3 166 702,79 €	

## 6.2 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis valorizados ao justo valor:

Durante o ano de 2017 procedeu-se a revalorizações de bens do ativo fixo tangível nomeadamente os prédios urbanos não inerentes à atividade e obtidos através de doações. A revalorização foi realizada por avaliadores externos independentes e por valor patrimonial registado. No ano 2022 não foram efetuados testes de imparidade. Juntamos mapa com os valores atuais:

Descrição	Ano	Valor Contabilístico	VPT	Revalorização	Ano	Valor Contabilístico	VPT	Revalorização	Imparidades
<b>Terrenos Rústicos</b>									
Terreno R-2-021	2017	1,10 €	1,10 €	0,00 €	2019	1,10 €	1,10 €	0,00 €	0,00 €
Terreno R-144-028	2017	0,40 €	0,40 €	0,00 €	2019	0,40 €	0,40 €	0,00 €	0,00 €
Terreno R-182-028	2017	50,08 €	50,08 €	0,00 €	2019	50,08 €	50,08 €	0,00 €	0,00 €
Terreno R-195-028	2017	53,87 €	53,87 €	0,00 €	2019	53,87 €	53,87 €	0,00 €	0,00 €
Terreno R-247-005	2017	66,64 €	66,64 €	0,00 €	2019	66,64 €	66,64 €	0,00 €	0,00 €
Terreno R-310-005	2017	119,11 €	119,11 €	0,00 €	2019	119,11 €	119,11 €	0,00 €	0,00 €
Terreno R-387-005	2017	53,77 €	53,77 €	0,00 €	2019	53,77 €	53,77 €	0,00 €	0,00 €
Terreno R-196,A005	2017	537,85 €	537,85 €	0,00 €	2019	537,85 €	537,85 €	0,00 €	0,00 €
Terreno R-195,A005	2017	254,08 €	254,08 €	0,00 €	2019	254,08 €	254,08 €	0,00 €	0,00 €
Terreno R-222,A005	2017	925,25 €	925,25 €	0,00 €	2019	925,25 €	925,25 €	0,00 €	0,00 €
Terreno R-187,A006	2017	309,07 €	309,07 €	0,00 €	2019	309,07 €	309,07 €	0,00 €	0,00 €
Terreno R-165,A006	2017	570,86 €	570,86 €	0,00 €	2019	570,86 €	570,86 €	0,00 €	0,00 €
<b>Terrenos Urbanos</b>									
Terreno U-1101-C/V	2017	1 777,50 €	343,41 €	1 434,09 €	2019	1 777,50 €	343,41 €	1 434,09 €	0,00 €
Terreno U-1101-R/C-D	2017	6 910,00 €	1 335,01 €	5 574,99 €	2019	6 910,00 €	1 335,01 €	5 574,99 €	0,00 €
Terreno U-1101-R/C-E	2017	6 910,00 €	1 335,01 €	5 574,99 €	2019	6 910,00 €	1 335,01 €	5 574,99 €	0,00 €
Terreno U-1101-1	2017	8 885,00 €	1 716,58 €	7 168,42 €	2019	8 885,00 €	1 716,58 €	7 168,42 €	0,00 €
<b>Edifícios Urbanos</b>									
Edifício U-1101-C/V	2017	5 332,50 €	1 030,24 €	4 302,26 €	2019	5 332,50 €	1 030,24 €	4 302,26 €	0,00 €
Edifício U-1101-R/C-D	2017	20 730,00 €	4 005,03 €	16 724,97 €	2019	20 730,00 €	4 005,03 €	16 724,97 €	0,00 €
Edifício U-1101-R/C-E	2017	20 730,00 €	4 005,03 €	16 724,97 €	2019	20 730,00 €	4 005,03 €	16 724,97 €	0,00 €
Edifício U-1101-1	2017	26 655,00 €	5 149,75 €	21 505,25 €	2019	26 655,00 €	5 149,75 €	21 505,25 €	0,00 €

## 7 - Custos de empréstimos obtidos

### 7.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

Os custos de empréstimos obtidos são contabilizados como gastos no período em que ocorrem.

7.2 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos

O movimento ocorrido nos custos de empréstimos obtidos nos exercícios de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

## Ano 2022

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor corrente do empréstimo	Valor não corrente do empréstimo	Total custos anuais empréstimos	Juros anuais levados a gastos	Outros gastos em empréstimos
Depósitos a ordem	0,00 €	4 460,16 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Empréstimos genéricos	300 000,00 €	237 500,09 €	0,00 €	906,98 €	906,98 €	12,00 €
Empréstimos específicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total dos empréstimos</b>	<b>300 000,00 €</b>	<b>241 960,25 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>906,98 €</b>	<b>906,98 €</b>	<b>12,00 €</b>

## Ano 2021

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor corrente do empréstimo	Valor não corrente do empréstimo	Total custos anuais empréstimos	Juros anuais levados a gastos	Outros gastos em empréstimos
Depósitos a ordem	0,00 €	169,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Empréstimos genéricos	35 000,00 €	0,00 €	0,00 €	56,61 €	56,61 €	135,00 €
Empréstimos específicos	219 000,00 €	41 900,42 €	0,00 €	898,63 €	898,63 €	36,00 €
<b>Total dos empréstimos</b>	<b>254 000,00 €</b>	<b>42 070,38 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>955,24 €</b>	<b>955,24 €</b>	<b>171,00 €</b>

### 7.3 - Outras divulgações

Quadro comparativo dos exercícios de 2022 e de 2021 dos juros e gastos similares suportados pela entidade em financiamentos obtidos e outros juros:

Descrição	Valor 2022	Valor 2021
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros de financiamento suportados	801,77 €	955,24 €
Outros Juros	105,21 €	29,35 €
Outros gastos e perdas de financiamento	12,00 €	171,00 €
<b>Total</b>	<b>918,98 €</b>	<b>1 155,59 €</b>

## 8 - Locações

Em 31 de Dezembro de 2022 a entidade não detinha bens em regime de locação financeira.

## 9 – Inventários

No exercício de 2022 e 2021 os inventários foram registados pelo valor do custo de aquisição. A fórmula de custeio de saída utilizado foi a do custo médio ponderado. Não foi reconhecido nos gastos do período qualquer ajustamento de inventário, nem qualquer reversão.

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

Descrição	Ano 2022			Ano 2021		
	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais	1 450,41 €	29 749,94 €	31 200,35 €	731,52 €	38 775,83 €	39 507,35 €
Compras	5 442,48 €	379 387,78 €	384 830,26 €	5 863,86 €	364 039,88 €	369 903,74 €
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais	1 387,63 €	30 111,13 €	31 498,76 €	1 450,41 €	29 749,94 €	31 200,35 €
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>5 505,26 €</b>	<b>379 026,59 €</b>	<b>384 531,85 €</b>	<b>5 144,97 €</b>	<b>373 065,77 €</b>	<b>378 210,74 €</b>

## 10 – Rédito

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável e seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros. Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor 2022	Valor 2021
Vendas de bens	26 827,43 €	28 331,44 €
Prestação de serviços	931 875,42 €	882 870,94 €
<b>Total</b>	<b>958 702,85 €</b>	<b>911 202,38 €</b>

## 11 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, no desenvolvimento da atividade das várias valências da instituição, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio. Estes subsídios são efetuados por entidades como ISS, IP – Centro Distrital, ARS e IEFP.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis, nomeadamente para a construção da unidade de cuidados continuados, obras no Jardim e no Lar entre outros, estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios” e são transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Nos quadros seguintes estão evidenciados os valores registados em subsídios ao investimento do estado e de outras entidades como também os rendimentos reconhecidos nos períodos em 2022 e de 2021:

## Ano 2022

Descrição	Do Estado - Valor total (balanço)	Do estado - Valor imputado no período (DR)	Outras entidades - valor total (balanço)	Outras entidades - Valor imputado no período (DR)
<b>Subsídios ao investimento</b>				
Para ativos fixos tangíveis	962 721,72 €	72 981,12 €	1 500,00 €	150,00 €
Para ativos intangíveis				
<b>Subsídios à exploração</b>		<b>1 996 957,22 €</b>		

## Ano 2021

Descrição	Do Estado - Valor total (balanço)	Do estado - Valor imputado no período (DR)	Outras entidades - valor total (balanço)	Outras entidades - Valor imputado no período (DR)
<b>Subsídios ao investimento</b>				
Para ativos fixos tangíveis	1 032 760,76 €	77 668,63 €	1 650,00 €	150,00 €
Para ativos intangíveis				
<b>Subsídios à exploração</b>		<b>1 808 101,03 €</b>		

## 12 - Impostos e contribuições

A Instituição encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do artigo 10º do CIRC, e também por despacho do ministério das finanças em 90/05/30, publicado no diário da república a 31 de maio de 1990, nas seguintes categorias de rendimentos:

Categoria C – Rendimentos comerciais e industriais;

Categoria E – Rendimentos de capitais;

Categoria F – Rendimentos de prediais;

Categoria G - Ganhos de mais-valias e incrementos patrimoniais

Para além destas isenções a instituição também se encontra isenta de imposto de selo por força do artigo 6º do código do imposto de selo, de Imposto sobre veículos nos termos do artigo 52º do CISV, de Imposto único de circulação nos termos do artigo 5º do CIUC, de Imposto municipal sobre imóveis (IMI) nos termos da alínea f) do nº 1 do artigo 44º do código do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) e de Imposto municipal sobre transmissões onerosas (IMT) nos termos da alínea e) do artigo 6º CIMT.

A instituição está enquadrada em iva no regime misto, método da afetação real de todos os bens e serviço.

Nos períodos de 2022 e 2021, apresentou os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2022		Ano 2021	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Retenção de impostos sobre o rendimento		17 879,07 €		11 525,50 €
Imposto sobre o valor acrescentado	33 599,84 €	3 179,61 €	29 051,33 €	9 759,46 €
Contribuições para a segurança social		65 544,01 €		35 474,24 €
Fundos de compensação do trabalho		726,19 €		456,31 €
<b>Total</b>	<b>33 599,84 €</b>	<b>87 328,89 €</b>	<b>29 051,33 €</b>	<b>57 215,51 €</b>

## 13 - Instrumentos financeiros

Não existem ativos financeiros que tenham sido dados em garantia, penhor ou promessa de penhor.

Não existem empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço em situações de incumprimento.

### 13.1 - Perdas por imparidade de dívidas de clientes

Esta rubrica inclui as perdas de imparidades acumuladas pelas dívidas de clientes considerados de cobrança duvidosa, nomeadamente por processos em tribunal, por processo de insolvência, ou por se encontrar em mora e não se expectar o seu recebimento.

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Clientes e Utentes” tinha a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022 Corrente	31/12/2021 Corrente
<b>Clientes e utentes</b>		
Clientes e Utentes	69 248,89 €	60 113,85 €
Clientes e utentes de cobrança duvidosa	0,00 €	0,00 €
	<b>69 248,89 €</b>	<b>60 113,85 €</b>
Perdas por imparidade acumuladas	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>69 248,89 €</b>	<b>60 113,85 €</b>

### 13.2 – Outros Investimentos financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os seguintes investimentos financeiros:

Descrição	Ano 2022	Ano 2021
	Saldo	Saldo
Fundo compensação do trabalho	18 062,04 €	13 450,71 €
Títulos CCAM PM CRL	500,00 €	500,00 €
<b>Total</b>	<b>18 562,04 €</b>	<b>13 950,71 €</b>

## 14 - Benefícios dos empregados

### 14.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	nº médio de pessoas 2022	Nº horas trabalhadas 2022	nº médio de pessoas 2021	Nº horas trabalhadas 2021
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>				
Pessoas remuneradas	105	176400	102	171360
Pessoas não remuneradas	0	0	0	0
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário</b>				
Pessoas remuneradas	105	176400	102	171360
Pessoas não remuneradas	0	0	0	0
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>				
Masculino	4	6720	4	6720
Feminino	101	169680	98	164640

### 14.2 – Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>		
Remunerações do pessoal	1 394 986,88 €	1 320 750,32 €
Indeminizações		
Encargos sobre as remunerações	312 111,59 €	296 830,83 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	20 745,43 €	22 614,19 €
Outros gastos com o pessoal	4 676,33 €	2 098,36 €
<b>Total</b>	<b>1 732 520,23 €</b>	<b>1 642 293,70 €</b>

### 14.3 - Outras divulgações

O número de membros dos órgãos sociais no exercício da atividade durante o ano de 2022 foi de 13 pessoas. Estes órgãos não são remunerados.

Faz ainda parte do Conselho Fiscal, por inerência de funções, a Dra. Raquel Rosa Carvalho Clemente, Revisora Oficial de Contas, com o nº 1234.

## 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

## 15.1 - Informação por atividades e respostas sociais

Ano 2022

Descrição	ERPI	Centro de dia	Apoio domiciliário	Jardim	Creche	Reabilitação física	UCC	Cantinas sociais	FEAC/POAPMC	Creche Corredoura	Total
<b>Vendas</b>	<b>21 554,57 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>847,16 €</b>	<b>733,72 €</b>	<b>59,04 €</b>	<b>3 632,94 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>26 827,43 €</b>
Produtos	21 554,57 €			847,16 €	733,72 €	59,04 €	3 632,94 €				26 827,43 €
<b>Prestação de serviços</b>	<b>386 707,48 €</b>	<b>14 119,48 €</b>	<b>106 993,33 €</b>	<b>76 653,66 €</b>	<b>70 821,40 €</b>	<b>5 367,67 €</b>	<b>271 212,40 €</b>				<b>931 875,42 €</b>
Subsídios à exploração	305 358,47 €	14 434,23 €	177 718,46 €	127 374,49 €	271 596,22 €	395 114,66 €	655 354,86 €	8 947,50 €	41 058,32 €		1 996 957,22 €
Fornecimentos e serviços externos	164 122,49 €	7 744,30 €	32 849,45 €	36 239,42 €	25 665,23 €	367 788,77 €	181 831,56 €	192,89 €	2 629,94 €	3 682,01 €	822 746,08 €
Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Serviços especializados</b>	<b>56 289,50 €</b>	<b>2 279,70 €</b>	<b>8 505,86 €</b>	<b>18 886,11 €</b>	<b>11 009,10 €</b>	<b>360 557,21 €</b>	<b>75 572,34 €</b>	<b>124,76 €</b>	<b>1 046,01 €</b>	<b>3 682,01 €</b>	<b>537 952,59 €</b>
Trabalhos especializados	14 611,49 €	1 180,79 €	3 128,56 €	7 826,73 €	2 640,53 €	358 753,86 €	22 453,68 €	8,00 €	0,40 €	3 067,01 €	413 671,04 €
Publicidade e propaganda											0,00 €
Honorários	30 732,83 €	370,88 €	890,12 €	3 458,41 €	738,41 €		37 656,56 €			615,00 €	74 462,21 €
Conservação e reparação	9 191,94 €	528,79 €	4 009,02 €	7 282,20 €	7 311,39 €	1 803,35 €	14 545,74 €	116,75 €	1 045,61 €		45 834,79 €
Outros	1 753,25 €	199,23 €	478,16 €	318,77 €	318,77 €		916,36 €				3 984,55 €
<b>Materiais</b>	<b>18 201,42 €</b>	<b>463,46 €</b>	<b>1 643,66 €</b>	<b>5 955,96 €</b>	<b>4 008,78 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>28 574,12 €</b>	<b>68,14 €</b>	<b>3,41 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>58 918,94 €</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	11 411,64 €	237,55 €	1 098,21 €	1 029,19 €	892,25 €		5 910,40 €	67,23 €	3,36 €		20 649,83 €
Livros e documentação técnica	44,00 €	5,00 €	12,00 €	8,00 €	8,00 €		23,00 €				100,00 €
Material de escritório	2 261,85 €	183,99 €	444,85 €	428,95 €	429,18 €		1 393,80 €	0,90 €	0,05 €		5 143,58 €
Artigos para oferta	187,00 €						152,40 €				339,40 €
Material didático				4 397,71 €	2 587,25 €		174,08 €				7 159,03 €
Medicamentos utentes nosso encargo	2 252,05 €	36,92 €	88,60 €	89,60 €	89,60 €		193,92 €				2 750,69 €
Material clínico	1 694,23 €			2,51 €	2,51 €		20 652,45 €				22 351,70 €
Outros (didáticos, medicamentos e material clínico)	350,65 €						74,07 €				424,71 €
<b>Energia e fluidos</b>	<b>70 759,37 €</b>	<b>1 935,04 €</b>	<b>19 365,28 €</b>	<b>7 609,68 €</b>	<b>7 609,68 €</b>	<b>7 104,69 €</b>	<b>55 417,39 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 124,99 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>170 926,12 €</b>
Eletricidade	32 276,83 €	262,23 €	8 908,67 €	4 301,09 €	4 301,09 €	7 000,95 €	37 931,39 €				94 982,24 €
Combustíveis	1 006,25 €	1 649,44 €	5 069,87 €	20,01 €	20,01 €		821,23 €	1 124,99 €			9 711,79 €
Água	3 877,42 €	23,37 €	731,27 €	1 098,45 €	1 098,45 €	97,89 €	4 009,06 €				10 935,90 €
Outros (Gás Natural)	33 598,87 €		4 655,47 €	2 190,15 €	2 190,15 €	5,85 €	12 655,71 €				55 296,19 €
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>196,21 €</b>	<b>1,39 €</b>	<b>4,34 €</b>	<b>785,12 €</b>	<b>35,12 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>518,08 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 540,26 €</b>
Deslocações e estadas	8,69 €	0,99 €	2,37 €	34,48 €	34,48 €		14,09 €				95,10 €
Transportes de pessoal	177,50 €			750,00 €			432,30 €				1 359,80 €
Transportes de mercadorias	10,02 €	0,40 €	1,97 €	0,64 €	0,64 €		71,69 €				85,36 €
<b>Serviços diversos</b>	<b>18 675,99 €</b>	<b>3 064,72 €</b>	<b>3 330,31 €</b>	<b>3 002,55 €</b>	<b>3 002,55 €</b>	<b>126,87 €</b>	<b>21 749,63 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>455,54 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>53 408,17 €</b>
Rendas e alugueres	4 181,05 €	27,97 €	67,12 €	1 086,42 €	1 086,42 €		4 753,81 €				11 202,77 €
Comunicação	4 144,92 €	470,54 €	1 129,29 €	753,28 €	753,28 €	111,84 €	2 358,33 €				9 721,47 €
Seguros	4 665,59 €	2 436,76 €	1 798,20 €	896,32 €	896,32 €	15,03 €	7 859,56 €		443,04 €		19 010,81 €
Contencioso e notariado	44,04 €	3,30 €	7,92 €	5,28 €	5,28 €		15,18 €		12,50 €		93,50 €
Despesas de representação	1 718,96 €	122,01 €	317,82 €	195,22 €	195,22 €		644,53 €				3 193,75 €
Limpeza, higiene e conforto	2 727,18 €	4,15 €	9,96 €	6,64 €	6,64 €		3 703,22 €				6 457,80 €
Outros serviços	1 194,26 €			59,40 €	59,40 €		2 415,02 €				3 728,07 €
<b>CMVMC</b>	<b>118 719,61 €</b>	<b>6 663,17 €</b>	<b>52 215,67 €</b>	<b>33 278,62 €</b>	<b>35 653,17 €</b>	<b>73,56 €</b>	<b>126 992,25 €</b>	<b>10 114,62 €</b>	<b>676,74 €</b>	<b>144,43 €</b>	<b>384 531,85 €</b>
Mercadorias	3 350,85 €			518,72 €	441,57 €		1 194,11 €				5 505,26 €
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	115 288,04 €	6 663,17 €	52 215,67 €	32 759,90 €	35 211,60 €	73,56 €	106 972,35 €	10 114,62 €	676,74 €	144,43 €	360 120,09 €
Materiais de consumo	80,72 €						18 825,78 €				18 906,50 €
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>568 907,54 €</b>	<b>21 483,76 €</b>	<b>147 004,58 €</b>	<b>159 833,19 €</b>	<b>220 704,69 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>597 682,63 €</b>	<b>1 757,27 €</b>	<b>15 146,56 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 732 520,23 €</b>
Remunerações	456 892,47 €	17 211,98 €	118 106,17 €	128 757,48 €	178 024,18 €		482 247,76 €	1 248,33 €	12 498,51 €		1 394 986,88 €
Outros gastos	112 015,07 €	4 271,79 €	28 898,41 €	31 075,71 €	42 680,51 €		115 434,86 €	508,95 €	2 648,06 €		337 533,35 €
<b>Resultados líquidos</b>	<b>(162 608,42 €)</b>	<b>(17 082,48 €)</b>	<b>50 088,24 €</b>	<b>#####</b>	<b>45 191,21 €</b>	<b>21 034,44 €</b>	<b>(46 111,76 €)</b>	<b>(3 427,99 €)</b>	<b>29 410,57 €</b>	<b>(3 826,44 €)</b>	<b>(127 092,90 €)</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Valor líquido final											4 056 361,53 €
<b>Nº médio de pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>31</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>105</b>
<b>Nº de voluntários</b>											

Ano 2021

Descrição	ERPI	Centro de dia	Apoio domiciliário	Jardim	Creche	Reabilitação física	UCC	Cantinas sociais	FEAC/POAPMC	Creche Corredoura	Total
<b>Vendas</b>	<b>23 000,70 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>809,32 €</b>	<b>991,50 €</b>	<b>55,36 €</b>	<b>3 474,56 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>		<b>28 331,44 €</b>
Produtos	23 000,70 €	0,00 €	0,00 €	809,32 €	991,50 €	55,36 €	3 474,56 €	0,00 €	0,00 €		28 331,44 €
<b>Prestação de serviços</b>	<b>416 249,63 €</b>	<b>10 190,04 €</b>	<b>101 501,73 €</b>	<b>76 379,43 €</b>	<b>51 785,85 €</b>	<b>15 298,42 €</b>	<b>211 465,84 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>		<b>882 870,94 €</b>
Subsídios à exploração	306 147,76 €	23 312,75 €	148 575,13 €	165 560,65 €	257 050,92 €	318 564,39 €	567 394,07 €	11 055,00 €	10 440,36 €		1 808 101,03 €
Fornecimentos e serviços externos	168 056,99 €	5 458,95 €	29 269,08 €	24 453,63 €	19 581,20 €	297 460,53 €	158 958,42 €	4,60 €	3 111,01 €		706 354,41 €
Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
<b>Serviços especializados</b>	<b>65 505,38 €</b>	<b>1 759,17 €</b>	<b>8 413,52 €</b>	<b>10 469,88 €</b>	<b>7 819,74 €</b>	<b>290 250,43 €</b>	<b>73 051,42 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 897,14 €</b>		<b>459 166,67 €</b>
Trabalhos especializados	21 794,14 €	1 235,45 €	3 381,15 €	4 684,39 €	2 682,34 €	287 848,00 €	25 051,10 €	0,00 €	0,00 €		346 676,57 €
Publicidade e propagação	44,00 €	5,00 €	12,00 €	8,00 €	8,00 €	0,00 €	23,00 €	0,00 €	0,00 €		100,00 €
Honorários	31 398,40 €	369,00 €	885,60 €	1 636,30 €	996,30 €	0,00 €	41 690,28 €	0,00 €	0,00 €		76 975,88 €
Conservação e reparação	10 812,36 €	103,13 €	4 022,78 €	4 066,64 €	4 058,55 €	2 402,43 €	6 072,58 €	0,00 €	1 897,14 €		33 435,62 €
Outros	1 456,48 €	46,59 €	111,98 €	74,55 €	74,55 €	0,00 €	214,45 €	0,00 €	0,00 €		1 978,60 €
<b>Materiais</b>	<b>20 864,72 €</b>	<b>337,15 €</b>	<b>3 821,90 €</b>	<b>4 981,57 €</b>	<b>2 759,29 €</b>	<b>1 382,87 €</b>	<b>25 843,82 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>117,71 €</b>		<b>60 109,03 €</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12 892,75 €	203,54 €	3 441,27 €	383,99 €	383,99 €	1 322,87 €	4 862,93 €	0,00 €	117,71 €		23 609,05 €
Livros e documentação técnica	246,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		276,40 €
Material de escritório	1 704,55 €	113,07 €	278,67 €	862,15 €	862,15 €	30,00 €	990,57 €	0,00 €	0,00 €		4 841,15 €
Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Material didático	240,68 €	19,32 €	99,02 €	3 740,94 €	1 518,66 €	0,00 €	138,72 €	0,00 €	0,00 €		5 757,33 €
Medicamentos utentes nosso encargo	2 958,60 €	0,00 €	0,00 €	6,79 €	6,79 €	0,00 €	25,77 €	0,00 €	0,00 €		2 997,94 €
Material clínico	2 758,95 €	1,23 €	2,94 €	(12,29 €)	(12,29 €)	0,00 €	19 825,83 €	0,00 €	0,00 €		22 564,36 €
Outros (didáticos, medicamentos e material clínico)	62,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		62,80 €
<b>Energia e fluidos</b>	<b>41 391,00 €</b>	<b>1 395,34 €</b>	<b>13 885,61 €</b>	<b>5 893,86 €</b>	<b>5 893,85 €</b>	<b>5 512,02 €</b>	<b>39 407,14 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>644,42 €</b>		<b>114 023,23 €</b>
Electricidade	23 116,19 €	424,25 €	6 341,14 €	3 724,76 €	3 724,75 €	5 876,78 €	30 987,32 €	0,00 €	0,00 €		74 195,19 €
Combustíveis	1 160,30 €	913,77 €	4 633,91 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	284,35 €	0,00 €	644,42 €		7 636,75 €
Água	2 453,98 €	57,32 €	710,93 €	798,77 €	798,77 €	75,52 €	2 999,38 €	0,00 €	0,00 €		7 894,67 €
Outros (Gás Natural)	14 660,54 €	0,00 €	2 199,63 €	1 370,33 €	1 370,33 €	(440,28 €)	5 136,09 €	0,00 €	0,00 €		24 296,62 €
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>224,21 €</b>	<b>1,61 €</b>	<b>3,85 €</b>	<b>2,57 €</b>	<b>2,57 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>342,37 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>		<b>577,17 €</b>
Deslocações e estadas	14,13 €	1,61 €	3,85 €	2,57 €	2,57 €	0,00 €	7,39 €	0,00 €	0,00 €		32,11 €
Transportes de pessoal	210,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	334,98 €	0,00 €	0,00 €		545,06 €
<b>Serviços diversos</b>	<b>40 071,69 €</b>	<b>1 965,67 €</b>	<b>3 144,21 €</b>	<b>3 105,76 €</b>	<b>3 105,76 €</b>	<b>315,21 €</b>	<b>20 313,67 €</b>	<b>4,60 €</b>	<b>451,74 €</b>		<b>72 478,31 €</b>
Rendas e alugueres	24 316,49 €	44,56 €	106,94 €	1 016,33 €	1 016,33 €	0,00 €	4 335,13 €	0,00 €	0,00 €		30 835,77 €
Comunicação	3 861,93 €	281,35 €	675,25 €	670,23 €	670,23 €	135,92 €	2 710,16 €	4,60 €	7,30 €		9 016,96 €
Seguros	2 951,65 €	1 521,99 €	2 052,92 €	776,71 €	776,71 €	179,29 €	7 476,95 €	0,00 €	444,44 €		16 180,65 €
Contencioso e notariado	22,44 €	2,55 €	6,12 €	4,08 €	4,08 €	0,00 €	11,73 €	0,00 €	0,00 €		51,00 €
Despesas de representação	1 229,19 €	114,79 €	300,50 €	183,66 €	183,66 €	0,00 €	623,70 €	0,00 €	0,00 €		2 635,51 €
Limpeza, higiene e conforto	7 676,19 €	0,00 €	0,41 €	454,08 €	454,08 €	0,00 €	3 994,80 €	0,00 €	0,00 €		12 579,55 €
Outros serviços	13,81 €	0,43 €	2,07 €	0,68 €	0,68 €	0,00 €	1 161,19 €	0,00 €	0,00 €		1 178,87 €
<b>CHVMC</b>	<b>148 730,91 €</b>	<b>3 337,85 €</b>	<b>37 194,55 €</b>	<b>18 695,97 €</b>	<b>22 532,07 €</b>	<b>59,04 €</b>	<b>140 891,77 €</b>	<b>6 768,58 €</b>	<b>0,00 €</b>		<b>378 210,74 €</b>
Mercadorias	2 873,78 €	0,00 €	0,00 €	(260,29 €)	572,91 €	0,00 €	1 958,57 €	0,00 €	0,00 €		5 144,97 €
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	145 630,74 €	3 337,85 €	37 194,55 €	18 996,26 €	21 959,16 €	59,04 €	120 619,45 €	6 768,58 €	0,00 €		354 525,63 €
Materiais de consumo	226,39 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	18 313,75 €	0,00 €	0,00 €		18 540,14 €
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>519 215,85 €</b>	<b>33 601,12 €</b>	<b>134 779,06 €</b>	<b>153 451,83 €</b>	<b>225 088,19 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>555 333,63 €</b>	<b>4 947,43 €</b>	<b>15 876,59 €</b>		<b>1 642 293,70 €</b>
Remunerações	416 402,97 €	26 975,43 €	107 778,52 €	123 447,30 €	181 888,31 €	0,00 €	447 415,01 €	3 862,98 €	12 979,81 €		1 320 750,32 €
Outros gastos	102 812,88 €	6 625,69 €	27 000,54 €	30 004,53 €	43 199,87 €	0,00 €	107 918,63 €	1 084,46 €	2 896,78 €		321 543,38 €
<b>Resultados líquidos</b>	<b>(138 449,06 €)</b>	<b>(15 758,89 €)</b>	<b>61 595,42 €</b>	<b>#####</b>	<b>54 382,17 €</b>	<b>21 034,44 €</b>	<b>(46 361,77 €)</b>	<b>(3 427,98 €)</b>	<b>29 410,54 €</b>		<b>(3 826,44 €)</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>		<b>4 056 361,53 €</b>
Valor líquido final											4 056 361,53 €
<b>Nº médio de pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>31</b>	<b>1</b>	<b>1</b>		<b>105</b>
<b>Nº de voluntários</b>											

## 15.2 - Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais

## Ano 2022

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
<b>Capital</b>	<b>77 067,34 €</b>			<b>77 067,34 €</b>
<b>Reservas</b>	<b>65 079,30 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>65 079,30 €</b>
Reservas legais	21 817,29 €			21 817,29 €
Outras reservas	43 262,01 €			43 262,01 €
<b>Resultados transitados</b>	<b>2 797 519,75 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>(144 702,54 €)</b>	<b>2 652 817,21 €</b>
<b>Excedentes de revalorização</b>	<b>79 009,94 €</b>			<b>79 009,94 €</b>
<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>1 037 352,84 €</b>	<b>73 131,12 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>964 221,72 €</b>
Subsídios	1 034 410,76 €	73 131,12 €		961 279,64 €
Doações	2 942,08 €			2 942,08 €
<b>Total</b>	<b>4 056 029,17 €</b>	<b>73 131,12 €</b>	<b>(144 702,54 €)</b>	<b>3 838 195,51 €</b>

## Ano 2021

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
<b>Capital</b>	<b>77 067,34 €</b>			<b>77 067,34 €</b>
<b>Reservas</b>	<b>65 079,30 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>65 079,30 €</b>
Reservas legais	21 817,29 €			21 817,29 €
Outras reservas	43 262,01 €			43 262,01 €
<b>Resultados transitados</b>	<b>2 821 841,42 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>(24 321,67 €)</b>	<b>2 797 519,75 €</b>
<b>Excedentes de revalorização</b>	<b>79 009,94 €</b>			<b>79 009,94 €</b>
<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>1 065 171,47 €</b>	<b>77 818,63 €</b>	<b>50 000,00 €</b>	<b>1 037 352,84 €</b>
Subsídios	1 062 229,39 €	77 818,63 €	50 000,00 €	1 034 410,76 €
Doações	2 942,08 €	0,00 €		2 942,08 €
<b>Total</b>	<b>4 108 169,47 €</b>	<b>77 818,63 €</b>	<b>25 678,33 €</b>	<b>4 056 029,17 €</b>

## 15.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

## - Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária e a Segurança social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

## 16 - Outras informações

### 16.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Subcontratos</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>537 952,59 €</b>	<b>459 166,67 €</b>
Trabalhos especializados	413 671,04 €	346 676,57 €
Publicidade e propaganda	0,00 €	100,00 €
Honorários	74 462,21 €	76 975,88 €
Comissões	22,25 €	0,00 €
Conservação e reparação	45 834,79 €	33 435,62 €
Outros	3 962,30 €	1 978,60 €
<b>Materiais</b>	<b>58 918,94 €</b>	<b>60 109,03 €</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	20 649,83 €	23 609,05 €
Livros e documentação técnica	100,00 €	276,40 €
Material de escritório	5 143,58 €	4 841,15 €
Artigos para oferta	339,40 €	0,00 €
Outros (didáticos, medicamentos e material clínico)	32 686,13 €	31 382,43 €
<b>Energia e fluidos</b>	<b>170 926,12 €</b>	<b>114 023,23 €</b>
Eletricidade	94 982,24 €	74 195,19 €
Combustíveis	9 711,79 €	7 636,75 €
Água	10 935,90 €	7 894,67 €
Outros (Gás Natural)	55 296,19 €	24 296,62 €
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1 540,26 €</b>	<b>577,17 €</b>
Deslocações e estadas	95,10 €	32,11 €
Transportes de pessoal	1 359,80 €	545,06 €
Transporte de mercadorias	85,36 €	0,00 €
<b>Serviços diversos</b>	<b>53 408,16 €</b>	<b>72 478,31 €</b>
Rendas e alugueres	11 202,77 €	30 835,77 €
Comunicação	9 721,47 €	9 016,96 €
Seguros	19 010,81 €	16 180,65 €
Contencioso e notariado	93,50 €	51,00 €
Despesas de representação	3 193,75 €	2 635,51 €
Limpeza, higiene e conforto	6 457,80 €	12 579,55 €
Outros serviços	3 728,06 €	1 178,87 €
<b>Total</b>	<b>822 746,07 €</b>	<b>706 354,41 €</b>

## 16.2 - Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Pessoal	2 148,12 €	2 148,12 €
Devedores por acréscimos de rendimentos	158 637,18 €	86 457,15 €
Ad. Fornecedores de investimento	946,12 €	946,12 €
Outros devedores	260 038,45 €	255 978,85 €
<b>Total</b>	<b>421 769,87 €</b>	<b>345 530,24 €</b>

## 16.3 – Diferimentos

Descrição	2022	2021
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	8 731,91 €	8 316,06 €
Outros gastos	5 426,95 €	3 154,27 €
<b>Total</b>	<b>14 158,86 €</b>	<b>11 470,33 €</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Subsídios	52 560,59 €	12 813,88 €
Outros	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>52 560,59 €</b>	<b>12 813,88 €</b>

## 16.4 – Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	326,08 €	331,42 €
Depositos à ordem	104 479,38 €	298 974,68 €
Depósitos a prazo	60 436,57 €	52 436,57 €
<b>Total</b>	<b>165 242,03 €</b>	<b>351 742,67 €</b>

## 16.5 – Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é composto por fornecedores de conta corrente:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	231 213,30 €	214 531,72 €
Adiantamentos a fornecedores	224,75 €	225,05 €
<b>Total</b>	<b>230 988,55 €</b>	<b>214 306,67 €</b>

## 16.6 – Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Na rubrica “Credores por acréscimos de gastos” estão refletidos as Remunerações a liquidar respeitante a Férias e Subsídio de férias de 2022 a pagarem em 2021 e também outros acréscimos de gastos de 2022 só faturados em 2023.

Descrição	2022	2021
Fornecedores de investimentos	0,00 €	0,00 €
Pessoal	0,00 €	73,05 €
Credores por acréscimo de gastos	411 861,61 €	388 904,04 €
Outros credores	77 735,84 €	56 935,49 €
<b>Total</b>	<b>489 597,45 €</b>	<b>445 912,58 €</b>

## 16.7 – Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 871,07 €	2 818,17 €
Recuperação de dívidas a receber	0,00 €	0,00 €
Rendimentos e ganhos em ativos financeiros	0,00 €	0,00 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	4 534,51 €	4 138,66 €
Correção de períodos anteriores	14 426,53 €	0,00 €
Imputação de subsídios ao investimento	73 131,12 €	77 818,63 €
Donativos	4 397,94 €	7 702,77 €
Outros não especificados	1 322,10 €	1 423,88 €
<b>Total</b>	<b>99 683,27 €</b>	<b>93 902,11 €</b>

## 16.8 – Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	1 430,90 €	3 014,85 €
Descontos pronto pag. Concedidos	(22,35 €)	24,81 €
Gastos em investimentos não financeiros	58,62 €	0,15 €
Correções períodos anteriores	14 237,87 €	1 148,42 €
Quotizações	2 715,00 €	3 220,00 €
Outros	1 069,36 €	5 239,69 €
<b>Total</b>	<b>19 489,40 €</b>	<b>12 647,92 €</b>

No ano de 2022, na rubrica “Correções a períodos anteriores” estão refletidos valores que dizem respeito a gastos de exercícios anteriores, mas só conhecidos em 2022, nomeadamente diferenças com a anulação de férias e subsídios de férias, subsídios e outros gastos.

## 16.9 – Juros e outros rendimentos similares obtidos

Na rubrica de “Juros e outros rendimentos similares obtidos” foi registado um valor de 3,07€ respeitante a juros de depósitos bancários a prazo no ano 2022 que compara com 79,91€ obtidos no ano 2021.

Descrição	2022	2021
Juros Obtidos		
De depósitos a prazo	3,07 €	79,91 €
<b>Total</b>	<b>3,07 €</b>	<b>79,91 €</b>

Porto de Mós, 20 de março de 2023



# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

Santa Casa da Misericórdia Porto de Mós



“Faça o que você pode, com o que você tem, onde você estiver”

Theodore Roosevelt

## Índice

1.	Caracterização da Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós .....	2
2.	Órgãos Sociais .....	4
3.	Introdução .....	5
4.	Enquadramento Económico-social .....	5
5.	Organograma .....	13
6.	Recursos Humanos .....	14
7.	Resposta Social Idosos .....	16
8.	Resposta Social Crianças .....	19
9.	Resposta Social Global .....	21
10.	Sumário Financeiro .....	23
11.	Proposta Aplicação de Resultados .....	28
12.	Expectativas Futuras .....	28
13.	Evolução previsível da Instituição .....	34
14.	Outras Informações .....	35
15.	Considerações Finais .....	35

## 1. Caracterização da Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós

### **Missão**

De acordo com o Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós, a atividade da Instituição tem por finalidade a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios de humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Para realização dos seus objetivos, a Instituição propõe-se manter em funcionamento as respostas sociais de Creche, Pré-Escolar, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, ERPI, Fisioterapia, Unidade Cuidados Continuados e predispõe-se à criação de novos serviços de interesse para a Instituição.

### **Valores**

Os valores da Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós constituem as crenças que servem de guia e critério para os comportamentos, atitudes e decisões de todos os colaboradores, que no exercício das suas responsabilidades, e na busca dos seus objetivos, estejam executando a missão, na direção da visão.

A Missão da Santa Casa da Misericórdia Porto de Mós está suportada nas 14 obras (Espirituais e Materiais) da Misericórdia e pelos seguintes Valores:

**Humanização de cuidados** – Fomentar relações de proximidade com empatia e assertividade, respeitando a individualidade e dignidade do outro.

**Respeito** – Representa a inviolabilidade da integridade física, psicológica e moral, abrangendo os direitos humanos, nomeadamente a igualdade, a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores individuais, das ideias próprias, das escolhas pessoais, crenças e dos espaços e objetos pessoais.

**Confidencialidade** – Afirma-se pela proteção de factos e informações relativas aos clientes para que sejam sigilosamente guardadas, que não sejam reveladas sem o seu consentimento esclarecido (salvo quando se trata de proteger alguém de dano – suicídio, homicídio).

**Cooperação** – Materializa-se em todas as atividades expressando o carácter da Organização assente na solidariedade e interajuda entre todos os intervenientes.

**Lealdade** – Caracteriza-se por respeitar as hierarquias, agir com sinceridade e honestidade para com todos os intervenientes, conferindo credibilidade à Organização.

**Transparência** – Pautar os comportamentos e serviços de rigor e clareza, consolidando a credibilidade da Instituição.

**Profissionalismo** – Trata-se de dedicar o maior empenho e disciplina no cumprimento das tarefas que estão confiadas, em todos os momentos da sua atividade, procurando atualizar e aperfeiçoar continuamente as suas competências profissionais, como condição do sucesso pessoal e da organização.

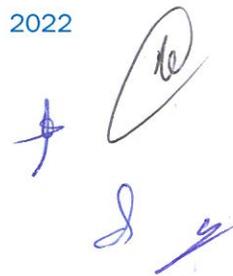


**Integridade** – Abster-se de receber de terceiros, qualquer espécie de pagamentos ou favores suscetíveis de criarem, a quem os presta, expectativas de favorecimento nas suas relações com a Instituição.

**Solidariedade e Responsabilidade Social** – É a disponibilidade para o outro de forma a promover a dignidade humana, através de ações de proximidade e a integração de preocupações sociais no quotidiano da Organização e na interligação com todas as partes interessadas contribuindo para uma sociedade mais justa.

**Multidisciplinariedade e Interdisciplinaridade** – Promoção do trabalho de equipa e de interajuda, através da articulação das diferentes áreas de conhecimentos.

2. Órgãos Sociais



Em 31 de Dezembro de 2022

**Mesa da Assembleia Geral**

Dr. Nuno José Gonçalves Moreira da Silva – Presidente

Lúcia Maria Bento Venda Morgado – Vice-Presidente

Dra. Alcina Maria Filipe Rosa – Secretária

**Mesa e Provedor**

Paulo Manuel Ribeiro Carreira – Provedor

Ana Maria Alves de Sousa – Vice-Provedor

Nuno Joaquim Matos Ferreira – Tesoureiro

Ana Paula Cordeiro Pires Sousa Mendes – Secretário

Fernando Manuel Marques Amado – Vogal

**Conselho Fiscal**

José Rosa Ribeiro – Presidente

José Carlos Fiel Amado Miguel – Vice-Presidente

Eduardo Manuel Matias Cunha - Secretário

**Revisora Oficial de Contas**

Dra. Raquel Rosa Carvalho Clemente

### 3. Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mos, com sede social em Rua Francisco Serra Frazão, tem como Atividade Principal Apoio Social para Pessoas Idosas com Alojamento.

O presente Relatório de Gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2022. O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

### 4. Enquadramento Económico-social

O ano de 2022 marca o início da Guerra da Ucrânia. No que se esperava ser o primeiro ano de recuperação pós-COVID-19, o mundo assistiu em choque à invasão da Ucrânia pela Rússia, o que teve como consequência a natural degradação do comércio mundial.

A Ucrânia, responsável por 10% a 15% da produção mundial de alguns dos principais cereais, viu grande parte do seu território destruído, e vive atualmente uma alteração demográfica provocada pelo recrutamento obrigatório da população masculina.

Por sua vez, as sanções impostas à Rússia pelos principais mercados internacionais conduziram a retaliações, nomeadamente ao corte do abastecimento de combustível e gás ao Ocidente. A destruição da Ucrânia e a exclusão económica da Rússia fizeram disparar os preços mundiais, o que por sua vez levou a níveis de inflação históricos.

Ao mesmo tempo que o mundo lidava com os impactos da guerra, o vírus COVID-19 também recordava as populações que ainda se encontravam no ativo. Embora tal não tenha impedido a maioria dos países de flexibilizar as medidas de combate à pandemia, houve alguns que não seguiram esta tendência, como é o caso da China, que chegou a adotar uma política de "Zero Covid" onde os cidadãos foram impedidos de sair das suas residências.

O ano ficou ainda marcado por diversos solavancos políticos, sociais e culturais por todo o mundo. O Reino Unido viu terminar antecipadamente o mandato do primeiro-ministro Boris Johnson, e quase não chegou a ver o mandato de Liz Truss que ocupou o cargo apenas durante 50 dias até dar lugar a Rishi Sunak, um carrossel político que parou apenas para o luto pela morte da rainha Isabel II que se sentava no trono há 70 anos. Os Estados Unidos também

enfrentaram várias ondas de manifestações, principalmente devido às mudanças nas leis de aborto e aos desastres causados por tiroteios em escolas. No Irão subiu o tom de contestação às leis sobre as mulheres após a morte de Mahsa Amini de 16 anos às mãos da “polícia moral” deste país, indignação que se constata também no Afeganistão, onde na reta final do ano, as mulheres foram proibidas de trabalhar e de estudar em universidades.

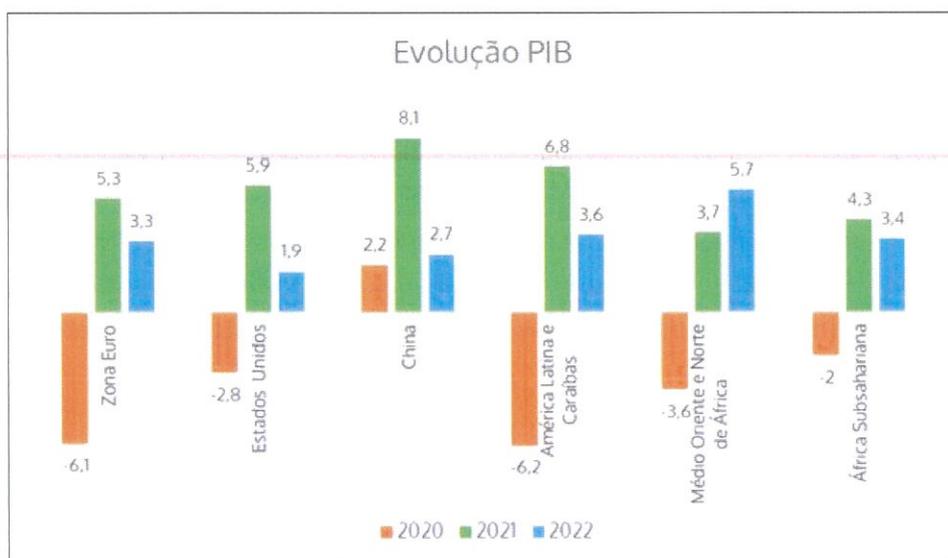
Num ano já difícil, foi ainda necessário arranjar tempo para as alterações climáticas enquanto vários países lidavam com tempestades, secas e cheias históricas.

## 2.1. A Nível Internacional e Europeu

### Mundo

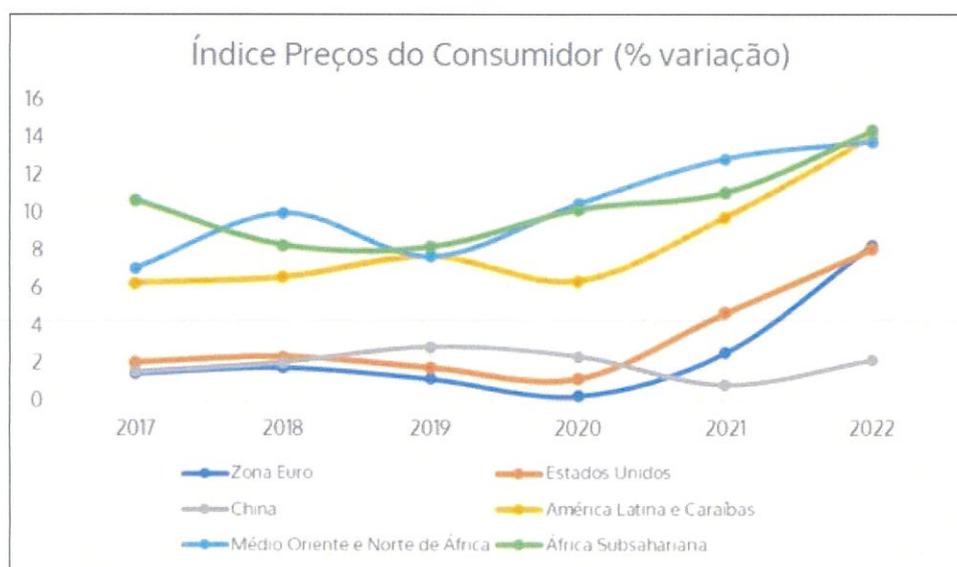
O ano de 2022 foi marcado por três grandes desafios para a economia mundial. Um deles foi a guerra na Ucrânia, que causou grandes interrupções nas cadeias de abastecimento, particularmente de cereais por parte da Ucrânia e de energia onde o fornecimento de gás da Rússia caiu para menos de 20% do observado em 2021. Outro desafio foi a inflação, acompanhada de um aumento significativo do valor do dólar americano em relação a outras moedas, o que prejudica principalmente as economias emergentes e em desenvolvimento.

Por fim, outro grande desafio para a economia global foi o enfraquecimento do crescimento económico da China. O país enfrentou dois problemas fundamentais: a pandemia, que levou a políticas de "Zero Covid" com restrições severas à mobilidade dos seus cidadãos, o que afetou a economia; e agravou o segundo problema: a instabilidade no mercado imobiliário. A economia chinesa é fortemente dependente do seu mercado imobiliário, e algumas das políticas recentes do governo têm levado à sua instabilidade.



Como pode ser visto no gráfico acima, as previsões do Worldbank indicam um crescimento significativamente menor do PIB em quase todas as principais regiões do globo, exceto no Médio Oriente e Norte de África. Esta região tem um comportamento incomum devido principalmente à exportação de petróleo e a um impacto menor do que o esperado da guerra na Ucrânia na região.

Em oposição à diminuição do crescimento do PIB, há um aumento acentuado da inflação. É importante destacar que 2021 já foi um ano recorde para este indicador em países como os EUA, onde a inflação chegou a níveis não vistos desde 1968.

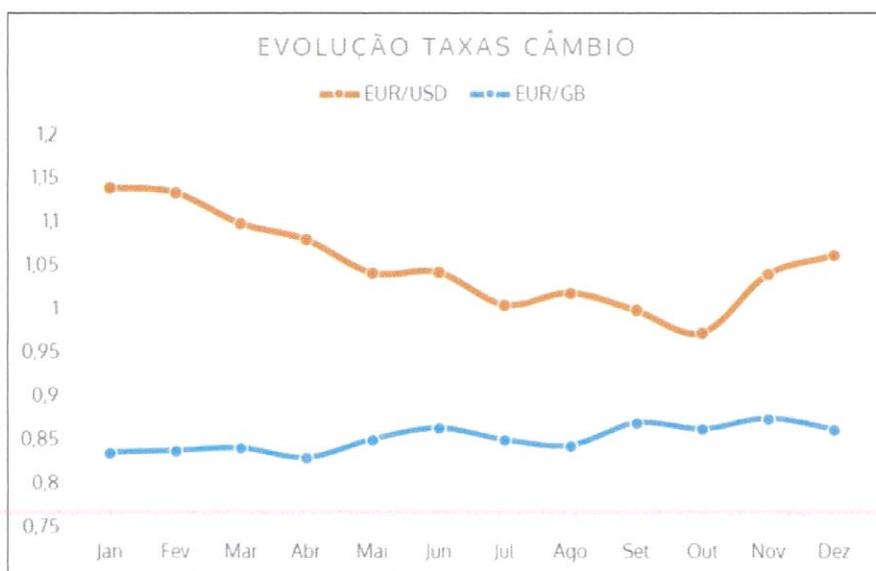


É esperado que a inflação mundial aumente de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022. Isto significa que as famílias têm menos poder de compra, dado que os seus salários não cresceram na mesma proporção. Além disso, várias regiões têm implementado medidas para procurar conter a escalada da inflação, incluindo aumentos nas taxas de juros. Estas medidas já estão a afetar setores como o imobiliário, onde as famílias assistem à subida das taxas de juros dos seus empréstimos. Há preocupações de que medidas para combater a inflação possam levar a uma rigidez adicional nos mercados financeiros, o que pode ter impacto nos mercados de dívida externa.

Um indicador económico que tem se comportado de forma diferente dos demais é o desemprego. Em 2021, quando a economia global parecia estar a recuperar, o desemprego aumentou. Mas este ano, quando essa recuperação foi interrompida, o desemprego começou a

cair. Em 2021, a zona do Euro registou uma taxa de desemprego de 6,9% (dados do FMI de outubro de 2022) e em 2022 essa taxa caiu para 6,1% (dados do FMI de outubro de 2022), uma queda de 0,8 pontos percentuais. Os EUA, que tiveram uma taxa de desemprego de 5,4% em 2021 (dados do FMI de outubro de 2022), encerraram o ano de 2022 com uma taxa de 3,7% (dados do FMI de outubro de 2022), uma queda de 1,7 pontos percentuais. A explicação para esta queda não é simples, alguns especialistas apontam para a reabertura das economias, que levou ao retorno à atividade de várias empresas. Também é realçado o impacto das mudanças nas dinâmicas de trabalho causadas pela pandemia, como o aumento do teletrabalho, o que ampliou o mercado potencial de contratações. Por fim, há quem argumente que a maior ameaça atual para as economias globais é a inflação e que tradicionalmente o desemprego e a inflação não estão fortemente relacionados. O desemprego tende a estar ligado às mudanças nas dinâmicas do mercado de trabalho e das empresas, enquanto a inflação está ligada a fatores de mercado e de oferta de matérias-primas, como energia.

Também vale a pena mencionar o fenómeno observado durante o ano no que diz respeito às taxas de câmbio, onde pela primeira vez desde 2005, o valor do euro caiu abaixo do valor do dólar.



Na vertente não financeira, continuam a existir muitos desafios. As economias avançadas estão a enfrentar uma crise demográfica à medida que as populações envelhecem e novos recordes de baixas taxas de natalidade são estabelecidos em países como o Japão. Este envelhecimento já é um fardo para os sistemas sociais de muitas economias e é esperado que piore.



A crise climática tem causado sérios impactos em todo o globo, com a ocorrência de eventos climáticos intensos a ser cada vez mais comum. Entre alguns destes fenómenos destacam-se as secas severas que têm afetado grande parte da Europa, e que se estima terem custado 20 mil milhões de euros em prejuízos. As tempestades tropicais nos EUA também têm causado muitos estragos, estimando-se que a tempestade Ian tenha causado prejuízos de 100 mil milhões de euros. A China tem sofrido com inundações e secas espalhadas por diferentes regiões, num total de 15 mil milhões de euros em prejuízos. As inundações no Paquistão causaram uma crise humanitária submergindo 10% do país, a seca no Brasil foi severa e o furacão Fiona em Porto Rico deixou 13.000 pessoas desabrigadas e 90% da população sem água e eletricidade, todos estes eventos causaram um total de 3 mil milhões de euros em perdas.

### Europa

Tal como as restantes regiões, a Europa tem sido afetada pela instabilidade económica mundial. A guerra na Ucrânia e a deterioração das relações com a Rússia levaram a grande instabilidade no preço da energia, que embora tenha vindo a cair na reta final do ano, continua a mostrar-se bastante volátil. A inflação disparou, sendo o setor alimentar o mais afetado, o que tem preocupado governantes à medida que mais e mais famílias têm dificuldade em colocar comida na mesa. Como tal, o FMI estima que o PIB europeu registe um crescimento de 2,9% em 2022, uma quebra quando comparado com os 5,9% de 2021.

O maior desafio que a Europa enfrentou durante 2022 foi a inflação, o Banco Central Europeu prevê que a inflação média do ano atinja os 8,4%, sendo o preço dos alimentos e da energia os que mais têm conduzido esta subida. Mas também os níveis de procura acima do normal, causados pelo libertar das poupanças acumuladas durante a pandemia, contribuem para um aumento dos preços. Ao longo do ano, em particular na segunda metade de 2022, os estrangimentos das cadeias logísticas foram diminuindo o que tem contribuído para conter o aumento da inflação na economia europeia.

---

Tanto o consumo público como o privado aumentaram, com o primeiro a crescer 1,8% e o último 3,8% (dados Outubro FMI) sendo que o aumento se deve ao consumo de serviços, um setor que continua embalado pelo reabrir da economia. Por oposição, o setor dos bens de consumo veio a cair durante todo o ano.

Quanto ao desemprego, ao abrir do ano a Zona Euro registava uma taxa de desemprego de 6,9%, a novembro do mesmo ano a taxa havia caído para os 6,5%. As mulheres continuam a ser as mais afetadas pelo desemprego, com uma taxa média de desemprego ao longo do ano na ordem dos 7,2%. Enquanto isso, a taxa média entre os homens foi de 6,3%. A taxa registada

no final do ano é inferior à registada em fevereiro de 2020, que muitos especialistas consideram ser o último mês pré-pandemia. O mercado de trabalho deverá encerrar o ano de 2022 com crescimento de 1,8%, demonstrando resiliência às atuais circunstâncias macroeconómicas.

## Principais Mercados Estrangeiros

### China

A OCDE estima que o crescimento do PIB do mercado chinês tenha abrandado significativamente. Depois de ter registado 8% em 2021, o crescimento de 2022 fica pelos 3,3%. As políticas sanitárias altamente restritivas implementadas pelo governo, secas graves e perturbações no mercado imobiliário foram as principais razões por detrás deste crescimento modesto, tendo também contribuído as tensões sociais internas e geopolíticas com vizinhos.

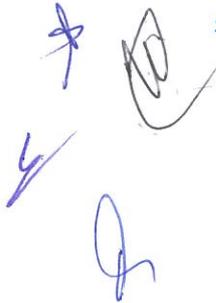
O desemprego registou um ligeiro aumento, de 4% em 2021 para 4,2% em 2022, em grande parte explicado pelo abrandamento considerável da economia interna após o governo ter fechado os seus cidadãos em casa através da sua política "Zero Covid".

O consumo doméstico deverá aumentar 4,9% em 2023 e 4% em 2024. O índice de preços do consumidor deverá aumentar 2,2% em 2023 e 2% em 2024 (dados OCDE). Ao contrário de grande parte do mundo, a China tem sentido um impacto muito reduzido da guerra da Ucrânia, dadas as suas relações limitadas com ambos os países e política económica protecionista. Adicionalmente, dado que a China é pouco dependente de importações no setor alimentar, a inflação fez-se sentir com muito menos intensidade que noutros países.

### EUA

A OCDE acredita que a economia dos EUA crescerá 1,8% em 2022, após registar um crescimento de 5,7% em 2021. Uma desaceleração comum à maioria das regiões do mundo. A taxa de desemprego em 2021 foi de 5,4%. As previsões apontam para que caia para 3,7% em 2022.

Estima-se que o crescimento do consumo privado seja apenas de 2,4% em 2022, contrastando com o aumento de 7,9% registado em 2021. No entanto, importa ter em conta que a subida de 2021 encontra-se influenciada pelo decréscimo de 3,8% em 2020. Não obstante, o crescimento de 2022 é superior ao registado em 2019 em 0,2 pontos percentuais. No entanto, está abaixo das expectativas pós-pandemia. O consumo público deverá diminuir 0,9%.



A inflação não ficou à porta, com o IPC a disparar com um crescimento de 8,1% face ao ano anterior (dados FMI). Comprovando que a inflação foi, de facto, o grande inimigo económico das principais economias desenvolvidas em 2022.

#### Portugal

É importante destacar o crescimento económico de Portugal no primeiro semestre de 2022, impulsionado maioritariamente pelo forte aumento do turismo estrangeiro que levou as exportações de serviços a atingirem níveis pré-pandemia. De facto, estas exportações aumentaram 70% (anualizado – dados da Comissão Europeia), tornando-se um forte fator de crescimento.

Mas é importante notar que, trimestralmente, o crescimento do PIB desacelerou significativamente em relação ao ano anterior, de 2,4% no primeiro trimestre para 0,1% no segundo. Apesar disso, as exportações de bens e serviços mantiveram-se fortes no segundo trimestre e o consumo privado também continuou a crescer, embora a um ritmo mais lento. Por oposição o investimento diminuiu significativamente, 3,7% (q-o-q), reflexo de uma quebra de confiança das empresas e do aumento do preço das commodities, especialmente energia, e aumento das taxas de juro.

Com base nas últimas previsões do Banco de Portugal, Portugal deverá registar um crescimento do PIB de 6,8% em 2022. Este crescimento é atribuível em grande parte ao crescimento do setor do turismo, que foi muito auxiliado pelo levantamento das restrições de mobilidade do COVID-19.

O crescimento de 5,9% do consumo interno e o aumento de 4% do consumo público foram fatores importantes para o crescimento do PIB. As exportações também cresceram 17,7%, maioritariamente de serviços, enquanto as importações cresceram 11,1%.

A rentabilidade do ativo das empresas privadas subiu para os 9,1% em 2022, enquanto a rentabilidade das empresas públicas estabilizou nos - 0,6%, o que representa um aumento face aos -3,3% registados em 2021.



O aumento da rentabilidade das empresas privadas foi generalizado e transversal à generalidade dos setores, com exceção do setor da eletricidade e água. Em relação a 2021, a rentabilidade das micro, pequenas e médias empresas passou de 6,8% para 8,6%, a rentabilidade das grandes empresas passou de 9% para 11,1%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 41,1% no terceiro trimestre de 2022, que compara com 40,2% no período homólogo de 2021. Este aumento foi, à semelhança do ponto anterior, transversal a quase todos os setores exceto energia e água, onde a autonomia se manteve ou reduziu. Quanto à dimensão das empresas, as PME registaram um aumento da autonomia financeira de 39,8% para 42%, enquanto as grandes empresas registaram uma redução deste rácio de 35,9% para 34%. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 28,2% para 32,2%.

O investimento empresarial abrandou para os 1,3% em 2022, comportamento potenciado pelo contexto de elevada incerteza. Contribuíram para tal as restrições de abastecimento, nomeadamente materiais e mão-de-obra, o aumento dos custos de produção, em grande parte devido à inflação, a rigidez das condições de financiamento e o abrandamento da procura.

O setor da habitação registou uma quebra acentuada do investimento, dos 12,2% em 2021 para os 0,3% em 2022 - fruto do aumento das taxas de juro do crédito à habitação e da falta de crescimento dos rendimentos das famílias.

Quanto ao desemprego, segundo dados do Banco de Portugal, a taxa diminuiu 0,7 pontos percentuais de 2021 para 2022, prevendo-se que termine o ano nos 5,9%, o que se traduz em 305,8 mil pessoas, sendo que muitas empresas têm reportado dificuldades históricas no

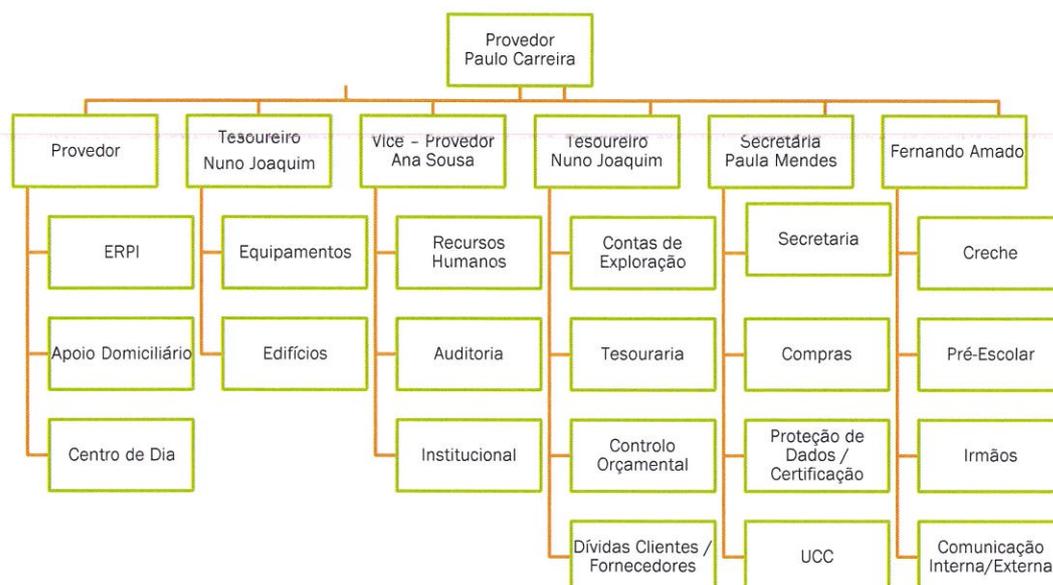
recrutamento de mão-de-obra qualificada nos principais setores de atividade. Relativamente à dinâmica laboral, verificou-se que 17% da população empregada (836,7 mil) se encontra atualmente em regime de teletrabalho. Destes, cerca de 31,5% estão em regime de trabalho totalmente remoto, estando os restantes em regime híbrido, em que a média de dias em casa é de 3 dias. Relativamente aos jovens dos 16 aos 24 anos, a taxa de desemprego é de 18,8%.

De acordo com a projeção do Banco de Portugal, tanto o consumo privado como o consumo público aumentaram 5,9% e 2%, respetivamente, tendo o IHPC registado uma taxa média de variação de 8,1%.

A inflação disparou em Portugal atingindo os 9,5% (dados da Comissão Europeia) no terceiro trimestre do ano, reflexo dos preços elevados da energia que acabaram também por alastrar para os restantes setores. Adicionalmente, o prolongado período de seca que o país atravessou provocou um aumento do preço dos produtos alimentares não processados em 18,1%, 5,4 pontos percentuais acima da média europeia. A expectativa é fechar o ano com uma inflação média de 8%.

Segundo dados da OCDE, a dívida pública portuguesa no final de 2022 deverá ser 115,9% (279.319 mil M€) inferior em 9,6 pontos percentuais relativamente ao que era no final de 2021. Refira-se que as previsões mais favoráveis em 2021 colocavam este valor nos 119%, pelo que os resultados reais foram melhores do que o esperado.

## 5. Organograma



6. Recursos Humanos

Trabalhadores (Tipo de Contrato)	2020	2021	2022	Varição 2020/2022
Contrato sem termo	86	84	87	1%
Contrato a termo certo	21	20	18	-14%
Outros (CEI+Estágios)	0	1	0	0%
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	

Figura 4 - Trabalhadores por Tipo de Contrato

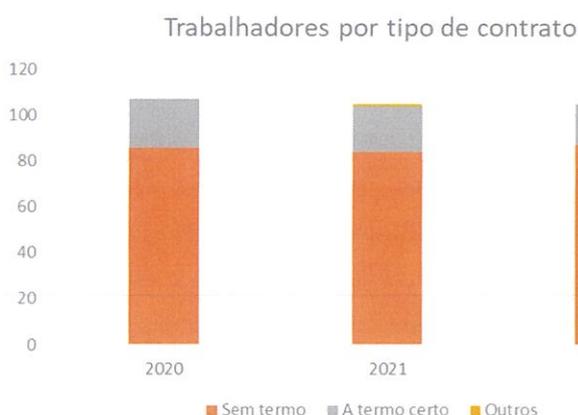


Figura 1 - Gráfico trabalhadores por Tipo de Contrato

Através da análise do gráfico relativo ao número de trabalhadores por tipo de contrato podemos concluir que a nível do tipo de Contrato sem termo tivemos um decréscimo de 2022 face a 2020.

Contudo, podemos também concluir através da representação gráfica, que a Instituição tem apostado na manutenção dos postos de trabalho de forma a poder garantir um serviço de qualidade aos seus clientes e utentes. Todas as admissões visam a substituição de saídas de trabalhadores ou a substituição de trabalhadores de baixas prolongadas e que em 31 de dezembro de 2022 eram 6. Pretendemos acima de tudo prestar os nossos serviços com a máxima qualidade, de forma a proporcionar aos nossos clientes uma melhor qualidade de vida e podermos dar uma melhor resposta a quem procura a Instituição.

Trabalhadores por idade	2020	2021	2022	Varição 2020/2022
Até 30 anos	11	18	18	64%
31 até 40 anos	20	13	14	-30%
41 até 50 anos	31	33	32	3%
Mais 51 anos	45	41	41	-9%
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	

Figura 2 - Trabalhadores por Idades

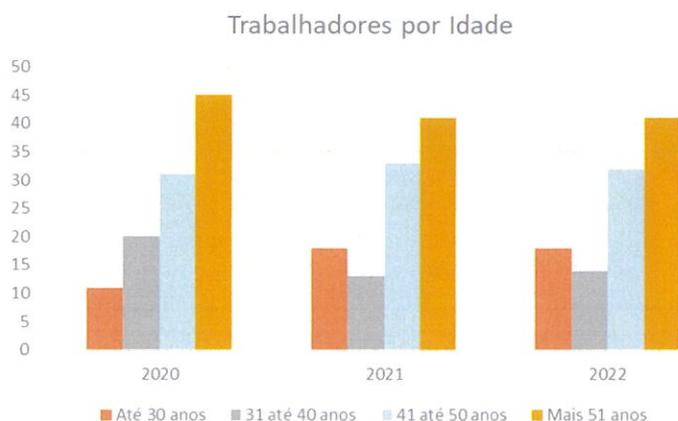


Figura 3 - Gráfico trabalhadores por Idades

Através do gráfico de barras representado na figura acima, podemos concluir que 40% dos trabalhadores da Instituição nos anos de 2020, 2021 e 2022 têm mais de 51 anos. De 2020 para 2022, os colaboradores da Instituição até 30 anos de idade têm tido um ligeiro acréscimo. De 2021 para 2022, mantiveram-se os colaboradores entre os 31 e 40 anos e entre os 41 e 50. A instituição debate-se com a dificuldade em atrair trabalhadores mais jovens e a maioria dos novos contratos tem sido com trabalhadores emigrantes, nomeadamente do Brasil. Esta alteração no mercado de trabalho pode trazer um menor comprometimento dos trabalhadores com a instituição, dada a natural vontade de regressar aos seus Países de origem.

Trabalhadores por resposta social	2020	2021	2022	Varição 2020/2022
ERPI	37	40	40	8%
Centro de Dia	2	2	2	0%
SAD	8	9	9	13%
Jardim	9	9	9	0%
Creche	15	12	12	-20%
UCC	34	31	31	-9%
FEAC / Cantinas sociais	2	2	2	0%
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	

Figura 4 - Trabalhadores por Resposta Social / Setor

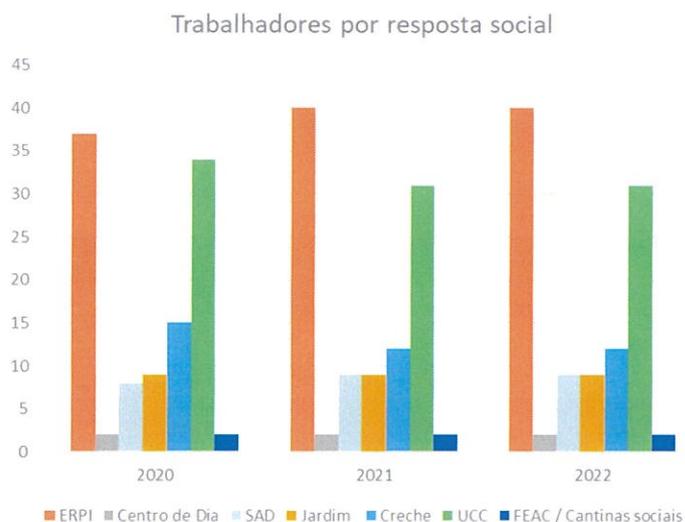


Figura 5 - Gráfico trabalhadores por Resposta Social/Setor

Nas respostas sociais ERPI, SAD e CD, o número de trabalhadores manteve-se constante nos anos de 2021 a 2022.

Ao nível do setor da Infância que contempla as respostas sociais Creche e Pré-Escolar, o número de trabalhadores manteve-se inalterado em 2021 e 2022.

Na resposta social UCC não existiu uma variação muito significativa, considerando o ligeiro decréscimo de utentes.

## 7. Resposta Social Idosos

Na análise ao grupo de idosos, iremos analisar as respostas sociais ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), CD (Centro de Dia) e SAD (Serviço Apoio Domiciliário).

Resposta Social (nº médio utentes)	2020	2021	2022	Varição 2020/2022
ERPI	60	50	46	-23%
Centro de dia	9	6	7	-22%
SAD	40	42	41	3%
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>98</b>	<b>94</b>	

Figura 6 - Idosos por resposta social

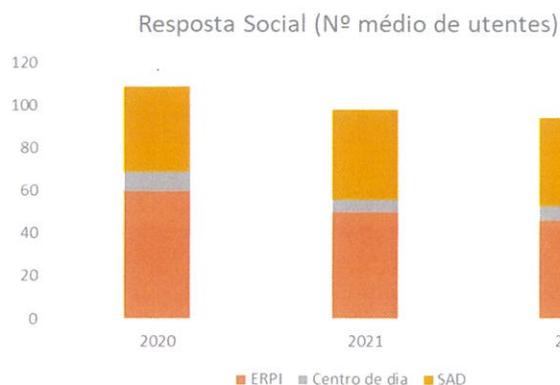


Figura 7 - Gráfico de Idosos por resposta social

Na análise ao número de utentes das respostas sociais ERPI, SAD e Cento de Dia, verifica-se um decréscimo face a 2020 de 23% na ERPI, 22% no CD e um ligeiro acréscimo de 3% na SAD.

Estes decréscimos estão associados as obras de remodelação no edifício sede.

Podemos concluir que, os nossos clientes procuram a nossa Instituição a fim de lhes dar resposta às suas necessidades, quer de alimentação, quer de higiene e limpeza.

Na resposta social SAD, temos acordo da Segurança Social e capacidade para 49 utentes, desde 2018 que não temos a capacidade totalmente preenchida.

Em relação à resposta social CD, temos acordo da Segurança Social para 10 utentes e capacidade para 30. Nesta resposta social nos anos de 2019 e parte do ano 2020 tivemos o nº de utentes do acordo preenchido, o mesmo não se verificou na parte final de 2020 e 2021 e 2022 uma vez que devido à pandemia o serviço de centro de dia ficou suspenso sendo que na maioria, os utentes optaram por ser prestados serviços de apoio domiciliário e outros as famílias é que asseguram os serviços anteriormente prestados pela Instituição. Com a diminuição dos efeitos da pandemia e com a conclusão das obras de remodelação do Edifício sede, esperamos retomar a normalidade nesta resposta social.

Na resposta social ERPI, temos acordo da Segurança Social para 56 utentes e capacidade para 62. Apesar de pequenas oscilações entre os anos, esta resposta social tem tido a sua capacidade sempre ocupada. Nos anos de 2020 e 2021 e 2022, anos atípicos, a capacidade não se encontra totalmente ocupada uma vez que o edifício onde se encontra a resposta social ERPI está a sofrer uma intervenção para proporcionar aos nossos utentes uma melhor qualidade de vida, desta forma, não se encontram reunidas as condições necessárias para admitir novos clientes nesta resposta social. Entre o final do ano 2022 e o início do ano de 2023 está prevista a admissão de 16 novos utentes que vão preencher a totalidade das vagas existentes.

Utentes por idade (ERPI/CD/SAD)	2020	2021	2022	Varição 2020/2022
Entre 50 e 60 anos	2	2	4	100%
Entre 61 e 70 anos	10	7	9	-10%
Mais de 71 anos	97	89	81	-16%
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>98</b>	<b>94</b>	

Figura 8 - Idade dos idosos nas respostas sociais ERPI/CD/SAD

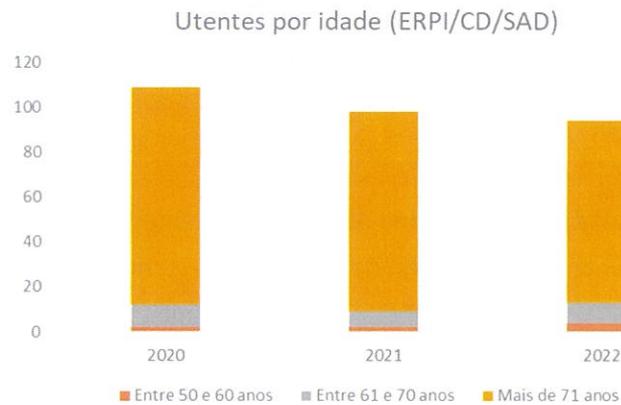


Figura 9 - Gráfico da idade dos idosos nas respostas sociais ERPI/CD/SAD

Numa análise à faixa etária nas respostas sociais ERPI, SAD e CD, pode-se constatar através dos dados apresentados no gráfico de barras, que a população abrangida por estas respostas sociais está cada vez mais envelhecida, a percentagem de pessoas com idade maior do que 70 são aquelas que tem uma maior predominância face às restantes.

Utentes por género (ERPI/CD/SAD)	Masculino	Feminino
Entre 50 e 60 anos	4	0
Entre 61 e 70 anos	6	3
Mais de 71 anos	37	44
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>47</b>

Figura 10 - Idades por Género em 2022

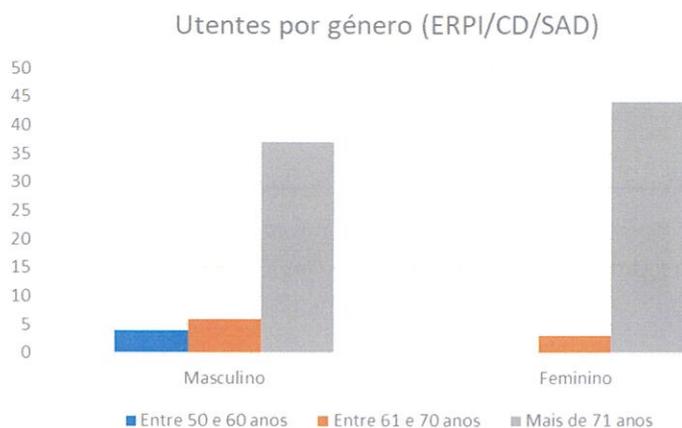


Figura 11 - Gráfico das Idades por género em 2022

Quando analisamos os dados relativos ao ano de 2022 dos utentes por género, verificamos que os utentes com idade superior a 70 anos, são na sua maioria, utentes do género feminino.

### 8. Resposta Social Crianças

A análise ao triénio 2020/2022, verifica-se algumas oscilações durante os anos na entrada e saída de crianças. Na análise ao grupo de crianças, iremos analisar com maior pormenor as respostas sociais Creche e Pré-Escolar.

Resposta Social (nº médio utentes)	2020	2021	2022	Varição 2020/2022
Creche	63	50	65	3%
Pré-escolar	56	62	58	4%
<b>Total</b>	<b>119</b>	<b>112</b>	<b>123</b>	

Figura 12 - Utentes por Resposta Social Jovens

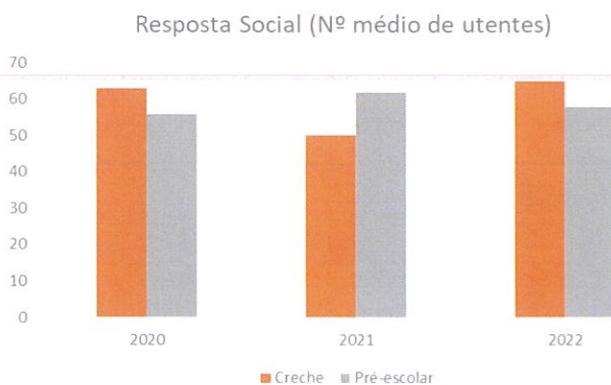


Figura 13 - Gráfico de utentes por resposta social Jovens

Na Resposta Social de Creche, a Instituição tem acordo para 60 crianças e capacidade para 68. Como se pode verificar e através da apresentação do gráfico, a média dos utentes na resposta social Creche tinha vindo a diminuir progressivamente, atingindo em 2021 o seu menor valor, de 50 utentes em média. No ano 2022 voltamos a ter as vagas preenchidas na quase totalidade. É importante referir que, apesar de a média de utentes ser sempre inferior à capacidade da resposta social (68 utentes), durante o ano letivo, esta encontra-se sempre preenchida, uma vez que ao longo do ano letivo são admitidas crianças na resposta social conforme as crianças vão progredindo e saindo dos berçários, adquirindo a marcha.

Quanto à resposta social de Pré-Escolar, temos acordo e capacidade para 70 crianças. Nesta resposta social, desde o ano de 2020, não se tem verificado o preenchimento do acordo nem consequentemente a capacidade.

Utentes por idade (Creche/Pré-Escolar)	2020	2021	2022	Varição 2021/2022
Até 1 ano	35	22	32	+45%
2 e 3 anos	56	50	53	+6%
Mais de 3 anos	28	54	38	-30%
<b>Total</b>	<b>119</b>	<b>126</b>	<b>123</b>	

Figura 14 - Idades das crianças nas respostas sociais Creche e Pré-Escolar

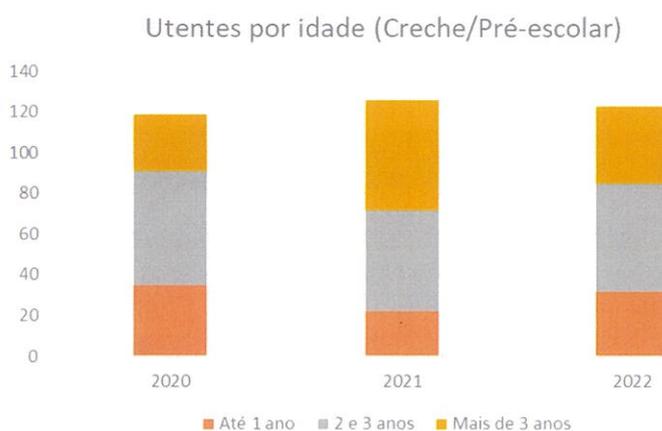


Figura 15 - Gráfico das Idades das crianças nas respostas sociais Creche e Pré-Escolar

Podemos verificar que de 2020 para 2021, o número de crianças até um ano têm registado uma ligeira diminuição. De 2021 para 2022 subiu significativamente.

Utentes por género (Creche/Pré-escolar)	Masculino	Feminino
Até 1 ano	20	12
2 e 3 anos	33	20
Mais de 3 anos	19	19
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>51</b>

Figura 16 - Idades por género em 2022

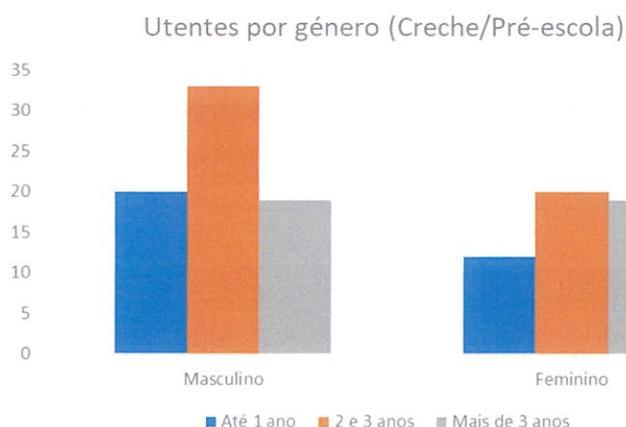


Figura 17 - Gráfico das idades por género em 2022

De notar que, globalmente, o género masculino é aquele onde se verifica maior número de crianças. Nas crianças até 1 ano e com mais de 3 anos, o número de crianças nos dois géneros é igual.

## 9. Resposta Social Global

Nº médio de utentes por resposta social - Global	2020	2021	2022	Varição 2020/ 2022
ERPI	60	50	46	-23%
Centro de Dia	9	6	7	-22%
SAD	40	42	41	3%
Jardim	56	62	58	4%
Creche	63	50	65	3%
UCC	33	28	30	-9%
Cantinas sociais	8	8	8	0%
Fisioterapia	126	236	350	178%
<b>Total</b>	<b>395</b>	<b>482</b>	<b>605</b>	

Figura 18 - Utentes por resposta social Global

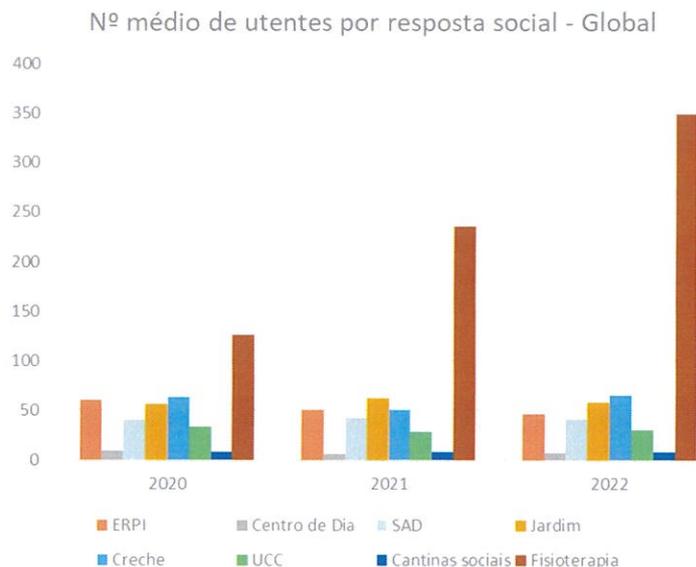


Figura 19 - Gráfico dos utentes por resposta social global

Analisando o triénio 2020 a 2022, verifica-se um aumento do nº de utentes que procuram a Santa Casa, mais acentuado na resposta social Fisioterapia.

As variações nas outras respostas sociais devem-se essencialmente à pandemia e às obras de remodelação do Edifício sede. A procura justifica-se pela necessidade de cuidados de saúde e alimentação. Os clientes e utentes têm procurado a Instituição pelo facto de a considerarem uma referência e os serviços prestados serem de encontro às suas necessidades.

Tanto na resposta social Creche como no Pré-Escolar temos tido uma oscilação, sendo que no ano de 2022 registámos um aumento do número de crianças, facto este que pretendemos que se mantenha no ano de 2023 onde pretendemos continuar a apostar na inovação.

Já o fizemos nalgumas áreas e pretendemos ser mais abrangentes e proporcionar um serviço ainda com maior qualidade e conforto para que as nossas crianças se sintam no seu lar. Tivemos de nos adaptar às circunstâncias da pandemia, não podendo pôr em prática muitas das situações delineadas. Contudo, sentimo-nos orgulhosos pelo que desenvolvemos e pela forma com que atuamos face a esta situação e a qual nos deixa felizes por conseguirmos proporcionar às nossas crianças uma educação primada pelo rigor e sucesso na educação.

Na resposta social Fisioterapia, de 2021 para 2022, o número médio de clientes subiu. A alteração da empresa que explora a Fisioterapia, com as inovações e técnicas distintas das anteriores, vieram melhorar a capacidade de resposta e a qualidade dos serviços no ano de 2021 e 2022 Apesar das dificuldades trazidas pela pandemia covid-19, o número de clientes tem

aumentado e a opinião de quem frequenta a nossa fisioterapia continua a ser uma boa referência dentro da nossa Instituição.

Na resposta social ERPI, a variação negativa de 23% justifica-se pela intervenção que foi feita no nosso edifício sede, de forma a proporcionar aos nossos utentes uma melhor qualidade de vida com a sua reestruturação. Desta forma, e dado ter sido uma intervenção significativa dada a antiguidade do edifício, não se encontraram reunidas as condições necessárias para admitir novos clientes nesta resposta social.

Contudo, apesar das oscilações do número médio de utentes nas várias respostas sociais, a Santa Casa tem desenvolvido um trabalho notório no serviço à comunidade, apoio aos mais carenciados e na melhoria dos seus serviços proporcionando desta forma uma melhor qualidade de vida aos seus utentes.

## 10. Sumário Financeiro

### Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2022, e em linha com o orçamento apresentado para o período, os resultados espelham a evolução da atividade desenvolvida pela Instituição, condicionada fundamentalmente pela pandemia e pelas obras de remodelação. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 958.702,85 €, representando uma variação de 5,21% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

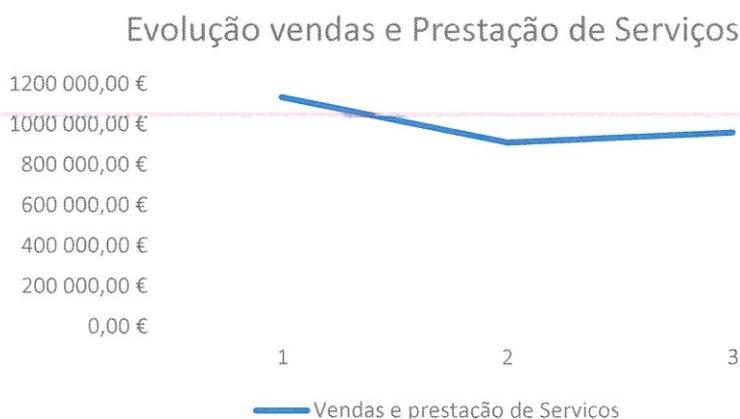


Figura 20 - Evolução das Vendas e Prestações de Serviços



Através do gráfico de barras apresentado podemos concluir que o Volume de Negócios teve uma queda gradual do ano de 2020 para 2021 e um aumento de 2021 para 2022, justificado pelas obras de remodelação no edifício sede.

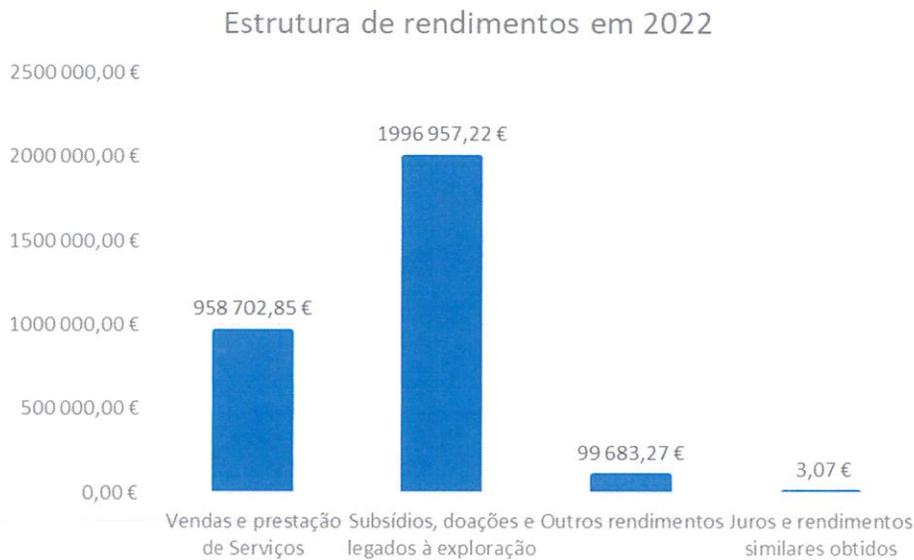


Figura 21 - Estrutura Rendimentos ano 2022

Quando analisamos a Estrutura de Rendimentos, verificamos que, a fatia com maior peso é a dos Subsídios, doações e legados à Exploração que regista um valor de 1.996.957,52 €, representam 65,36% da Estrutura de Rendimentos.

*Handwritten marks and signatures in blue ink.*

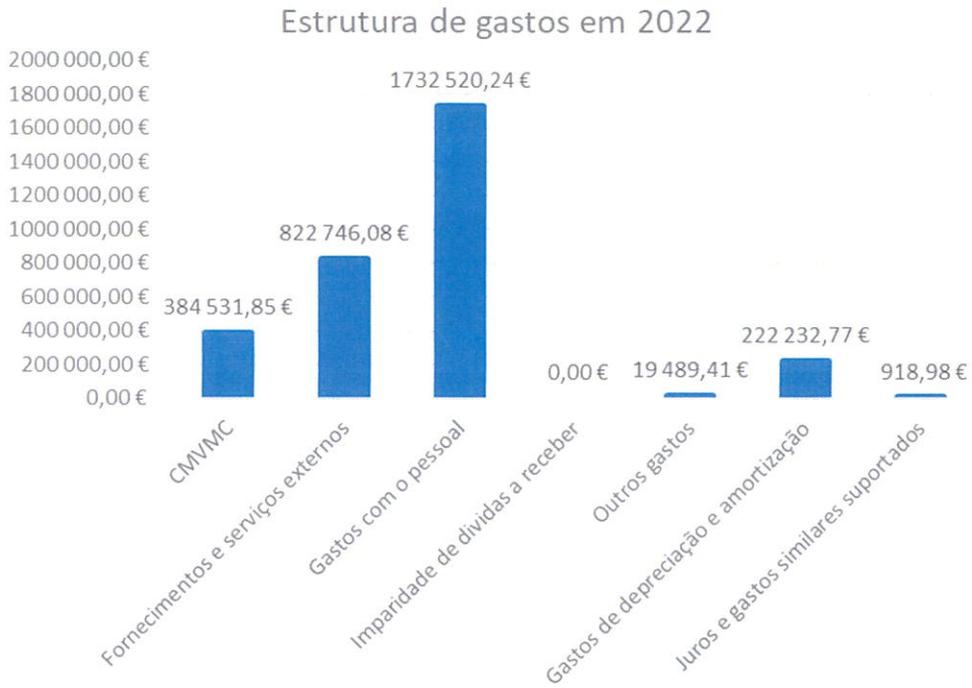


Figura 22 - Estrutura de gastos do ano 2022

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

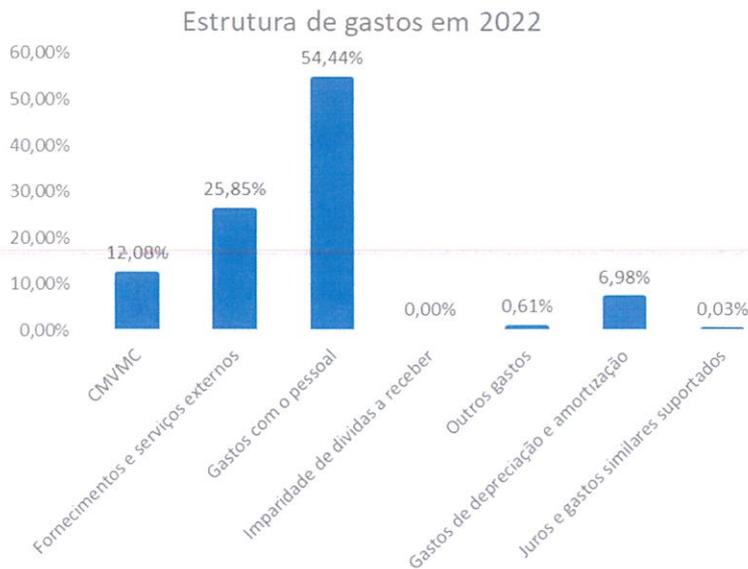


Figura 23 - Estrutura de gastos percentual 2022

Através dos gráficos acima apresentados, podemos verificar que a rubrica com maior peso é os Gastos com Pessoal, que representa mais de metade da estrutura de gastos.

Podemos também verificar que, as rubricas com menos peso na Estrutura de Gastos são os Outros Gastos e os Gastos com Financiamento.

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de colaboradores.

Gastos com pessoal	2020	2021	2022	Varição 2020/2022
Gastos com pessoal	1 566 596,27 €	1 642 293,70 €	1 732 520,24 €	11%
Nº médio de trabalhadores	107	105	105	-2%
<b>Gastos médio por trabalhador</b>	<b>14 641,09 €</b>	<b>15 640,89 €</b>	<b>16 500,19 €</b>	

Figura 24 - Gasto médio por pessoa

Como podemos analisar, através da tabela representada anteriormente, o Gasto Médio por Pessoa têm vindo a aumentar gradualmente desde 2020. Um dos fatores tem sido o aumento do Salário Mínimo Nacional bem como a atualização dos vencimentos.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Figura 25 - Comparação Resultado Líquido

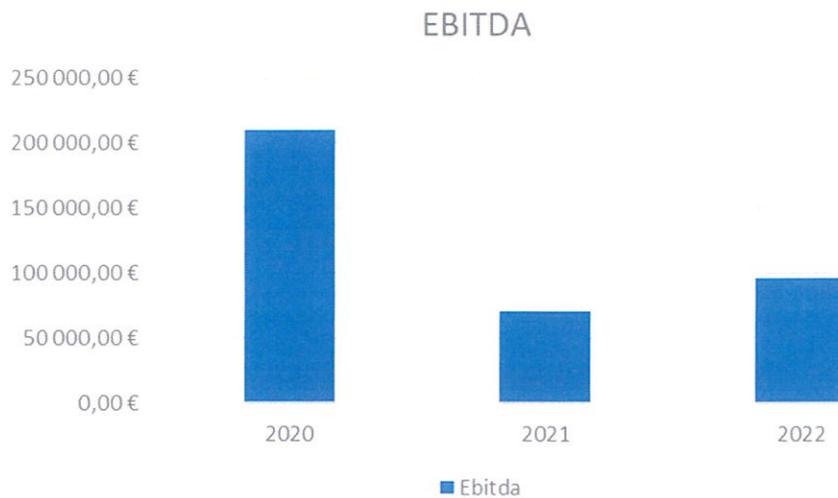


Figura 26 - Comparação EBITDA

Através do gráfico de barras representado na figura anterior, podemos constatar que o resultado líquido tem vindo a diminuir ao longo dos anos, apresentado no ano de 2022 um resultado negativo no valor de 127.092,90 €, melhorando face a 2021. Se analisarmos o EBITDA, este teve um comportamento positivo e aumentou face ao ano 2021. A instituição continua a gerar recursos através da sua atividade operacional.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

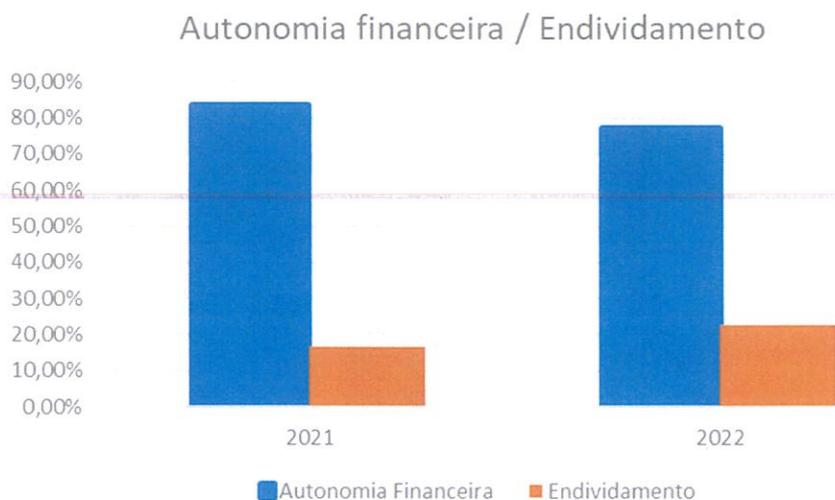


Figura 27 - Rácios Financeiros ano 2022

A Instituição apresenta uma boa autonomia financeira. Podemos constatar que a entidade de 2021 para 2022 diminuiu ligeiramente a sua Autonomia Financeira.

Apesar dessa diminuição, e ainda assim, o grau de endividamento (22,91%) da instituição é relativamente baixo. Considerando que o rácio de solvabilidade é de 3,37, a capacidade de pagar os seus compromissos é elevada.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

<b>Estrutura do balanço</b>	<b>2021</b>		<b>2022</b>	
Ativo não corrente	3 854 536,88 €	82,29%	4 078 020,09 €	84,72%
Ativo corrente	829 333,82 €	17,71%	735 743,00 €	15,28%
<b>Total do ativo</b>	<b>4 683 870,70 €</b>		<b>4 813 763,09 €</b>	
Fundos patrimoniais	3 911 326,63 €	83,51%	3 711 102,61 €	77,09%
Passivo não corrente		0,00%		0,00%
passivo corrente	772 544,07 €	16,49%	1 102 660,48 €	22,91%
<b>Total FP e passivo</b>	<b>4 683 870,70 €</b>		<b>4 813 763,09 €</b>	

Figura 28 - Análise estrutura balanço

Analisando a Estrutura do Balanço, podemos concluir que relativamente ao Ativo, a Rubrica Ativo Não Corrente é aquela que tem um peso maior. Relativamente aos Fundos Patrimoniais e Passivo, a Rubrica Fundos Patrimoniais é aquela que tem maior peso.

## 11. Proposta Aplicação de Resultados

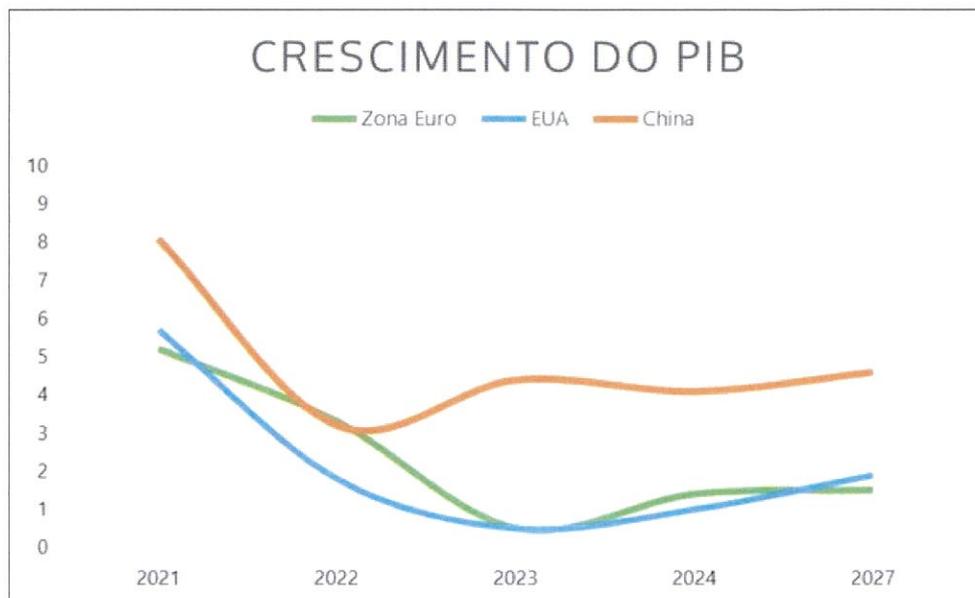
A Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós, no período económico findo em 31 de dezembro de 2022 realizou um resultado líquido negativo de 127.092,90 €, que se propõe que seja integralmente transferido para Resultados Transitados.

## 12. Expectativas Futuras

Cenário macroeconómico

Mundo

É esperado que as economias mundiais continuem a abrandar em 2023 com o PIB a crescer apenas 2,2% após os 3,1% registados em 2022. Estas previsões pressupõem que sejam implementadas políticas para reduzir o aumento dos preços da energia e dos alimentos e que não existam choques económicos nas economias emergentes da Ásia, que serão responsáveis por 3/4 do crescimento global.



Como mencionado anteriormente, o principal fator que preocupa as principais instituições financeiras é a inflação. A OCDE prevê uma taxa média de inflação para as economias avançadas de 4,25% para 2023. O aumento dos preços da energia devido à guerra na Ucrânia fez com que a inflação disparasse noutros setores.

Esta elevada taxa de inflação é preocupante porque pode levar a uma desaceleração do consumo das famílias. As poupanças do período COVID-19 têm apoiado largamente o consumo privado, mas agora à medida que as reservas vão desaparecendo, é esperado que o consumo caia. No entanto, com esta taxa de inflação, as famílias vão perder ainda mais poder de compra. Mesmo com o aumento dos salários, é improvável que esse aumento acompanhe a taxa de inflação.

Em decorrência das políticas voltadas para o controlo da inflação, existe um risco acrescido de aumento das taxas de juros no futuro, o que pode trazer dificuldades para empresas e famílias com alto nível de endividamento. Este risco está especialmente presente em países onde estas taxas, nomeadamente para as famílias, são variáveis. À medida que empresas e famílias lutam para cumprir suas obrigações financeiras, o risco de aumentos nas imparidades dos bancos aumenta. O medo de possíveis perdas pode alimentar um ciclo de condições financeiras mais apertadas, piorando progressivamente a situação. Adicionalmente, o aumento das taxas de juro,

devido a políticas de crédito mais rigorosas, tem um efeito negativo sobre a procura no mercado imobiliário, tornando mais difícil a compra de casas, o que pode levar a uma quebra do mercado imobiliário.

No que diz respeito ao desemprego, não se espera que o comportamento deste indicador seja uniforme a nível mundial. Esperam-se potenciais contrações da taxa de emprego nas economias mais avançadas, com as economias emergentes a apresentarem comportamentos diferenciados. É importante mencionar que ainda haverá escassez de mão de obra em alguns setores, à medida que as novas dinâmicas de trabalho (teletrabalho e trabalho totalmente remoto) se tornam mais comuns e as empresas passam a competir não apenas a nível financeiro, mas em pacotes de benefícios.

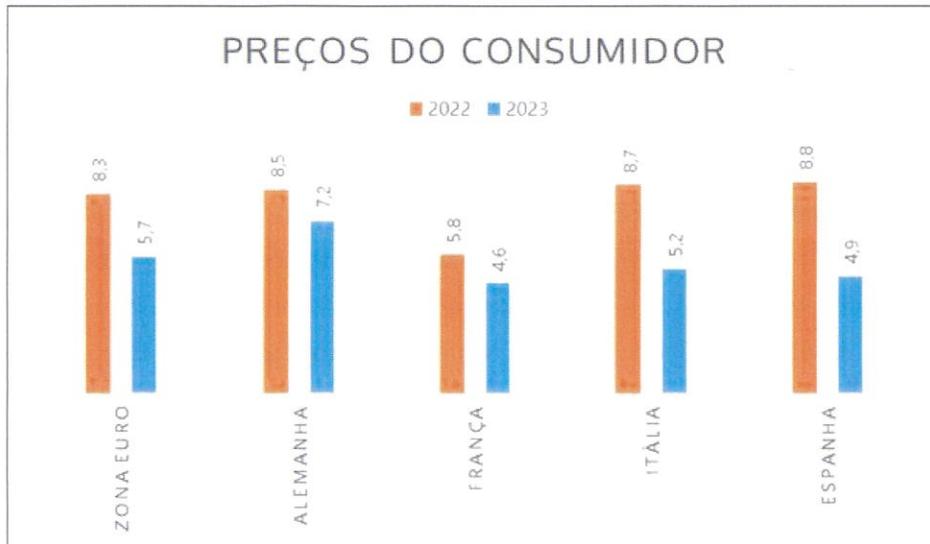
No meio da estabilidade do mercado de mão-de-obra, é esperado que as mulheres sejam as menos beneficiadas. Durante a pandemia, uma proporção maior de empresas pertencentes a mulheres fechou, em parte porque empresas deste tipo receberam menos apoio do governo. Além disso, durante a pandemia, as mulheres tenderam a parar de trabalhar mais cedo do que os homens. Tudo isto vai contribuir para uma recuperação mais lenta do desemprego entre as mulheres e para um aumento da diferença salarial entre homens e mulheres.

## Europa

O crescimento da Zona Euro abrandou drasticamente ao longo do ano.

A OCDE espera que o crescimento do PIB nesta região seja quase impercetível em 2023 (0,5%) com uma recuperação modesta em 2024 (1,4%). Os principais culpados desta desaceleração são os altos preços da energia e os altos custos dos alimentos, bem como limitações nas cadeias de fornecimento e a falta de confiança no mercado.

O grande desafio na Europa é manter a inflação sob controlo. Com 2022 a terminar com uma taxa de inflação entre 8,3% e 8,4%, e a cair para apenas 6,3% ou 6,8% em 2023, as famílias continuarão a perder poder de compra.



À medida que a Europa encontra formas de substituir os abastecimentos e fontes de energia e toma medidas de combate à inflação, prevê-se que esta vá abrandando ao longo de 2023, mas a taxa desejável é de 2%, pelo que os valores a registar no próximo ano permanecem acima da meta.

O consumo privado nas economias avançadas da zona euro deverá abrandar substancialmente em 2023, com um crescimento de apenas 0,8%, o que contrasta com a previsão de 3,8% para 2022. O consumo público deverá também crescer 1,6 pontos percentuais abaixo do valor registado em 2022, passando de um crescimento de 1,8% para 0,2%.

O desemprego na União Europeia deverá aumentar ligeiramente, de 6,8% para 7,1%. No entanto, espera-se que vários setores continuem a enfrentar uma grave escassez de mão-de-obra. Olhando para alguns países da UE, a Alemanha deverá registar um aumento da taxa de desemprego de 2,9% para 3,4%, enquanto a Itália deverá registar um agravamento da taxa de 8,8% para 9,4%. A Espanha deverá registar uma melhoria neste indicador, com a taxa a cair de 12,7% para 12,3%, assim como a Grécia, que deverá ver a taxa cair de 12,6% para 12,2%. A tendência geral é de mudanças moderadas.

Após a subida da dívida bruta da zona euro durante a pandemia, era esperado que a mesma começasse a cair nos anos subsequentes, e a esperança nesta tendência mantém-se, se bem que com moderação. O valor desta dívida ascendia aos 97,3% do PIB, tendo caído para 95,6% em 2022. É esperado que em 2023 caia apenas 0.5 pontos percentuais para os 95,1%, e que em 2024 desça ligeiramente para os 95%.



Por fim, a guerra na Ucrânia obrigou a Europa a reavaliar as suas opções de abastecimento energético. Prevê-se que os próximos anos sejam um período de investimento em alternativas renováveis. Os países continuarão a colocar um foco maior no combate às mudanças climáticas, dadas as evidências crescentes de que o mundo está a chegar rapidamente a um ponto irreversível da crise climática.

#### Outros

#### China

Após um abrandamento do crescimento do PIB Chinês em 2022, de 8,1% para 3,2%, prevê-se que 2023 seja um ano de recuperação, com o PIB a crescer entre 4,4% e 4,6% (dados FMI e OCDE), mais 2.2 a 2.4 pontos percentuais relativamente ao ano anterior. Em 2024 é esperado que o crescimento seja mais contido e fique pelos 4,1% (dados OCDE).

O desemprego deverá manter-se estável, descendo dos 4,2% em 2022 para 4,1% em 2023.

#### EUA

As projeções indicam que o PIB dos EUA deve crescer 1,8%, 0,5% e 1% em 2022, 2023 e 2024, respetivamente. O fraco crescimento económico deve-se principalmente à inflação, que diminuiu o poder de compra das famílias, diminuiu o investimento no setor imobiliário e aumentou as taxas de juros.

Prevê-se que a taxa de desemprego nos EUA aumente de 3,7% em 2022 para 4,2% em 2023 e piore em 0.5 pontos percentuais em 2024, atingindo os 4,7%. É o reflexo da desaceleração do mercado de trabalho e da redução da procura, embora ainda existam setores que enfrentam forte escassez de mão de obra.

#### Cenário Interno

A recuperação económica após a pandemia de COVID-19 abrandou, com as projeções de crescimento em 2023 a indicarem que esta é uma tendência que se manterá. Tal deve-se sobretudo ao abrandamento da recuperação do setor do turismo, ao aumento dos custos de produção e dos preços da energia, à diminuição do consumo privado e à subida das taxas de juro. Todos os quais estão alinhados com a economia global.

Prevê-se que o crescimento do PIB abrande fortemente em 2023, com as previsões dos principais organismos a apontarem para uma taxa de crescimento entre 0,7% e 1,5%.



A Comissão Europeia prevê que o crescimento suba para 1,7% em 2024 e o FMI espera que em 2027 o crescimento seja de 1,9%. Refira-se que ambas as instituições são responsáveis pelas previsões de crescimento mais pessimistas para 2023. Portugal beneficiou de uma taxa de crescimento inflacionada devido à reabertura do setor do turismo, e foi esta reabertura que garantiu um crescimento significativo do PIB até meados de 2022. No entanto, o efeito começou a diminuir no ano que acabou de terminar, e será ainda menos relevante em 2023.

Relativamente à inflação, a Comissão Europeia aponta para uma diminuição deste indicador, passando dos 8% registados em 2022 para 5,8% em 2023 e 2,3% em 2024, assumindo que os preços da energia irão baixar no longo prazo. Esta expectativa assenta em parte no facto de a Península Ibérica estar menos interligada energeticamente com outros mercados europeus, bem como no facto de, em 2022, cerca de 55% da energia portuguesa ter sido gerada por fontes renováveis. Projeções mais pessimistas, como a da OCDE, preveem uma taxa de inflação de 6,6% em 2023 e de 2,4% em 2024.

O consumo privado deverá cair, segundo a OCDE o crescimento será de apenas 0,3% em 2023, após dois anos consecutivos a crescer acima dos 4,5%. Quanto ao consumo público, deverá aumentar ligeiramente para os 2,3% em 2023 e cair para os 1,8% em 2024.

Quanto ao emprego, o FMI prevê que a taxa de desemprego suba de 6,1% em 2022 para 6,5% em 2023, a OCDE, que prevê que a taxa suba para os 6,4% em 2023, estima uma queda para 6,2% em 2024. A Comissão Europeia tem previsões mais otimistas, esperando que a taxa de desemprego caia para 5,9% em 2023, previsão igual à do Banco de Portugal.

As exportações deverão aumentar entre 3,5% e 4,7% em 2023, depois de terem aumentado 17,7% em 2022. O abrandamento do crescimento deve-se sobretudo ao esbater do impacto do aumento do turismo sentido sobretudo no primeiro semestre de 2022, como mencionado anteriormente. Por seu turno, as importações deverão crescer entre 3% e 3,4% em 2023, após terem crescido 11,1% em 2022.

Apesar da esperada conjuntura económica desfavorável para 2023, a Comissão Europeia prevê que a dívida pública portuguesa continue a descer para 109,1% em 2023 e 105,3% em 2024.

### 13. Evolução previsível da Instituição

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, em que a continuada pressão para o aumento do salário mínimo nacional, com implicações previsíveis na restante massa salarial, a não diminuição do custo de produção, prevê-se que a gestão da Instituição, tenha em equação em matéria de desenvolvimento da sua atividade, a forte pressão por lado dos gastos.

Por outro lado, com a também previsível alteração das políticas sociais, poderá existir também a necessidade de estarmos presentes nos desafios que nos forem colocados pelas várias áreas de tutela, o que levará, a uma gestão muito criteriosa da Instituição, de forma a manter o equilíbrio económico financeiro.

Há três anos que a covid-19 está presente em Portugal. Ao longo deste período temos vindo a compreender gradualmente os múltiplos, complexos e dramáticos impactos desta pandemia na nossa Instituição. O setor da economia social e solidária têm sido objeto de maior atenção e visibilidade do que os demais. Sabemos que a covid-19 expôs e agravou as desigualdades sociais, contudo, a Instituição agradeceu e valorizou os colaboradores que estiveram sempre disponíveis e com a consciência de que todos juntos, tudo seria mais fácil de concretizar. O esforço dos nossos colaboradores e de todos os encargos associados foram uma mais-valia para a Instituição, fomos um só rumo a um único objetivo: assegurar a saúde e bem-estar dos nossos utentes/ clientes. A compra de EPI (Equipamentos Proteção Individual) foi sempre uma grande preocupação da Instituição de forma a pudermos dar resposta a todas as situações com que nos deparámos nesta fase pandémica.

#### 14. Outras Informações

A Santa Casa da Misericórdia Porto de Mós não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022. Não foram realizados negócios entre a Instituição e a Mesa Administrativa.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Mesa Administrativa assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

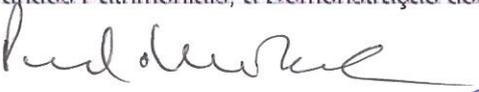
Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

#### 15. Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio. Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo



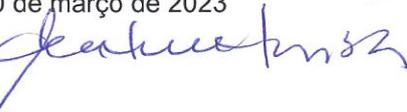
António José de Sousa



António José de Sousa



António José de Sousa



António José de Sousa

Porto de Mós, 20 de março de 2023